A Última Religião Divina

ISLAM

Dr. Murat KAYA

EDIÇÕES ERKAM

A Última Religião Divina

ISLAM

Dr. Murat KAYA

EDIÇÕES ERKAM

ÍNDICE

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA / 9

INTRODUÇÃO / 13

PRIMEIRA PARTE: AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO ISLAM/23

PREFÁCIO A EDIÇÃO BRASILEIRA

Louvado seja Allah, o Senhor dos Mundos, o Prudentíssimo, o Sapientíssimo. Que a paz e as bênçãos estejam com Muhammad (*sallallahu aleihi wa salaam*) o Selo da Profecia, aquele que dilatou os corações para a Sublime Verdade. Também rogamos para que Allah esteja satisfeito com os Nobres Companheiros que imolaram-se no caminho da verdade para que a mensagem chegasse a toda a humanidade, com os sábios de nossa *ummah*, que imbuídos pelo amor a Allah e seu Mensageiro (s.a.a.s) nos beneficiaram com obras que fulguram entre os mais elevados produtos da inteligência humana.

Vivemos em um tempo de medo e incerteza, um período de grande ansiedade onde as sociedades humanas buscam modelos mais flexíveis de governo e organização social. Toda essa situação caótica em que os seres humanos parecem estar se afundando não pode ser resolvida com investimentos, reformas constitucionais ou pacotes econômicos. A humanidade mais uma vez carece de um caminho que a guie da ignorância a sabedoria, da maldade a bondade, do ódio ao amor.

Antes de tudo, essa é a via do amor e do conhecimento. O caminho dos virtuosos, dos amigos de Allah que não mediram esforços na propagação da verdade reconciliadora.

Um dos grandes intelectuais muçulmanos do nosso tempo, o filosofo, poeta e pintor suíço Frithjof Schuon (1907-1998) nos trás também outro entendimento desse profundo versículo corânico citado anteriormente. Schuon nos mostra o que significa a Senda Reta dizendo: *"é o conhecimento ascendente, aquele que leva a unidade liberadora; é a união de vontade, amor e conhecimento."*[1]

Dessa forma, entendemos um pouco mais da vocação do Islam e conseqüentemente a dos muçulmanos de seguirem o caminho reto, buscando o equilíbrio, a satisfação e sem jamais perder o nosso foco, que é a adoração a Allah o Todo-Poderoso. Este caminho refina nossas almas, nos tornando pessoas mais completas e espiritualizadas, que aliam o conhecimento racional, a sensibilidade emocional e a certeza metafísica.

Foi inspirado nesta proposta de vida que o autor, Dr. Murat Kaya, nos agracia com a presente obra. Sua leitura é de fundamental importância para que se compreenda a profundidade do Islam. Não obstante,

1. Frithjof Schuon. **Para Compreender o Islã:** Originalidade e atualidade da religião. Traduzido por Mateus Soares de Azevedo. Rio de Janerio: Ed Nova Era, 2006. p. 94.

assim como o milagre do Nobre Quran, o Livro sagrado que constitui **As Próprias Palavras de Deus Manifestas,** nunca se tornam obsoletas; este livro também recebe uma áurea de atualidade fantástica.

Murat *Efendi*,[2] submerge-nos no profundíssimo oceano intelectual que é o Islam, demonstrando que este não é somente uma religião, na acepção arcaica do termo, mas antes, um *Din*, um sistema de vida e código de conduta ética completa que fora enviada por Allah, o Altíssimo e que faz daqueles que os põe em pratica, seres humanos completos. Também atenta para a importância que o Islam assumiu no engrandecimento intelectual da humanidade, em geral, e da *ummah* em específico. Dr. Murat também não se omite em dar sua contribuição enquanto acadêmico, demonstrando não só a compatibilidade do Islam com a ciência, mas também, como esta sem o Islam é absolutamente cega e despropositada.

Se ao ler a obrar tivermos em mente o seu contexto originário, a Turquia contemporânea, esta também possui a habilidade de correlacionar os tópicos apresentados com o próprio passado daquela nação. A atenção que o Dr. Murat da aos relatos de estrangeiros sobre aspectos do Império Otomano diretamente relacionados aos princípios e leis do Islam, dão um panorama bastante interessante de como os não-muçulmanos vem o Islam e que pode servir de

2. **Efendi** é um tratamento cordial em língua turca semelhante ao *saiid* da língua árabe.

base para a reflexão de como os muçulmanos devem divulgar a sua religião.

Por fim, gostaria de agradecer a oportunidade de ter traduzido esta obra, um dos mais completos compêndios de noções básicas do Islam que já tive a oportunidade de ler. Todos os esforços para publicação em língua portuguesa deste livro e de outras interessantíssimas obras do catalogo da Editora Erkam de Istambul, devem ser creditados ao esforço incansavel de varias pessoas. Entretanto, quaisquer erros, passagens nebulosas ou de difícil compreensão são falhas exclusivamente minhas.

Rogamos para que Allah recompense a todos aqueles que direta ou indiretamente proporcionaram a publicação deste livro. E caso você tenha interesse no Islam e em nosso trabalho, sintam-se a vontade para enviar um e-mail para: osmanefendibrazil@hotmail.com

Radamés Rodrigues Neto

Tradutor

INTRODUÇÃO

1. Homem, Universo e Criador

Paremos por um instante e pensemos. Indagamos de onde nós viemos e para aonde vamos, e moldamos nossas vidas a partir do que vamos descobrindo. Antes de tudo, devemos explorar e observar os detalhes de nossa própria criação, nossa forma física e espiritual, as características que nos tornam superiores[3], no universo que nos rodeia. Desta forma, nossa vida começará a ter sentido.

Comecemos pela terra, milhares de plantas e arvores frutíferas nos oferecem cores e formas muito distintas, embora, todas se alimentem com a mesma água. Em perfeita ordem, nos são apresentadas em uma sequência interminável. As mesmas sementes plantadas na mesma terra e regadas com a mesma água darão pimentas adocicadas e picantes seguindo uma ordem que nos parece inexplicável.

3. Apesar de o Islam colocar todas as criaturas em pé de igualdade, distinguindo no todo apenas duas classes de existência o Criador e a criatura. O Criador tem seus próprios atributos e matéria que não são encontrados na criação. **N.T.**

Notemos agora o firmamento e contemplemos a extraordinária estrutura ao qual ele se assenta. Por exemplo, a distância entre o sol e a terra é de 150 milhões de quilômetros. O sol que é uma estrela de tamanho médio é capaz de conter em seu interior um milhão e trezentos mil planetas da mesma dimensão do nosso planeta. Sua temperatura na superfície é de 6.000 ºC e sua temperatura interior é de 20.000.000ºC. Sua velocidade de orbita é de 720.000 quilômetros por hora, o que significa que o sol percorre 17.000.280 quilômetros em um dia[4].

A cada segundo se produz no sol uma extraordinária reação, 564 milhões de toneladas de hidrogênio se transformam em 560 milhões de toneladas de gás hélio. A diferença de 4 milhões de toneladas de gás é irradiada na forma de energia. Em outras palavras o sol perde quatro milhões de toneladas de substancia a cada segundo que é o mesmo que 240 milhões de toneladas por minuto. Isto quer dizer que se o sol esta irradiando está energia nesta proporção por mais de três bilhões de anos, a matéria desprendida até agora deveria ser de 400.000 milhões de vezes por cada milhão de tonelada, o que, apesar da cifra astronômica, não supera o 1/500 da massa total que o sol tem hoje.

Nosso mundo foi colocado a uma distancia tão bem calculada dessa magnífica e enorme fonte de

4. Prof. Dr. Osman Calmak, Bir Cekırdektı Kaımat (O Universo foi uma semente), pag. 21, 66.

energia que estamos a salvo de sua poderosa e destrutiva força de ação, ao passo que desfrutamos de sua útil e necessária energia. Dela se beneficiam muitas criaturas da terra, especialmente o homem. O sol envia os seus raios prudentemente e em uma proporção que faz com que a vida possa existir com o seu assombroso equilíbrio! Esta operação completíssima vem sendo desenvolvida pelo sol a milhões de anos[5].

Esta magnífica estrela que acabamos de mencionar é uma das mais de 200 bilhões de estrelas que se calculam povoar a Via Láctea. Por sua vez, a Via Láctea é uma das mais de 200 bilhões de galáxias que até agora é possível avistar através de potentíssimos telescópios. Segundo os cálculos astronômicos, viajar de uma ponta a outra da nossa galáxia levaria cem mil anos luz (a luz viaja a uma velocidade de 300.000 quilômetros por segundo). Deveríamos percorrer 300.000 trilhões de quilômetros para ir de nosso planeta ao centro da Via Láctea[6].

Depois desta breve revisão ao surpreendente universo que nos rodeia, é possível duvidar da existência de um Criador onisciente e onipotente? Além disso, ao contemplarmos este magnífico universo, compreendemos de imediato que não foi criado em vão, ou como um jogo, mas carrega em si mesmo sua

5. Prof. Dr. Osman Calmak, Kainat Kitap Atomlar Harf (O Universo é um livro), pag. 50.

6. Prof. Dr. Osman Calmak, Bir Cekırdektı Kaımat (O Universo foi uma semente), pag. 10-12.

própria razão de ser. Na verdade, todas as religiões desde as mais primitivas, até as mais elaboradas falam a respeito de um Ser Todo Poderoso[7].

Há inumeráveis sinais que provam a existência de Allah. Estes abaixo mencionados são alguns dos mais facilmente observáveis em nossas vidas cotidianas:

- A formação do feto, o nascimento do bebê e seu posterior crescimento desenvolvendo um altíssimo grau de inteligência e conhecimento. E o que é mais importante, de que foi criado e que se transformou.
- O relâmpago que nos assusta e ao mesmo tempo nos dá esperança de chuva fazendo com que a terra morta volte a vida.
- O vento quando sopra e transporta as nuvens de um lugar a outro fazendo com que caia a chuva e se formem lagos e mares onde se navegam barcos de milhares de toneladas de peso e cruzeiros que cruzam os oceanos como se fossem pequenas cidades levando a bordo milhares de passageiros[8].

---

7. Prof. Dr. Gunay Tumer, Artigo: Din (Religião), Diyanet Islam Ansiklopedisi – Enciclopédia do Islam (República da Turquia, Ministério de Assuntos Religiosos) Istambul, 1994, IX, pag. 315-317.

8. Ar-Rûm, 30: 20-46; Ash-Shura, 42: 29-32; Ya Sin, 36: 33-41; Al-Baqara, 2:22. Assim mesmo, ver: Ibrahim, 14:32-33; Ar-Rûm, 30: 40-48; Fatir, 35:9; Al Mu'min, 40:61-64, 79; Al-Jaziya, 45: 12; At-Talaq, 65:12.

- A provisão que toda a criatura recebe do céu ou da terra diariamente[9]

Mawlana Rumi falou a esse respeito: *"Ó meu filho! Que te parece ter mais sentido pensar, que haja um escritor que há escrito o que está escrito, ou pensar que o que esta escrito escreveu a si mesmo?"* (Mathnawi, vol 6, verso 368)

"Ó tu homem simples! Dize-me. Tem mais sentido pensar que há um construtor – um arquiteto que construiu a casa – ou pensar que a casa chegou a existir construindo-se a si mesma? Ao contemplar uma bela obra de arte tens a impressão de que o produto de um desajeitado e cego ou de um habilidoso artista que pode ver e sentir?" (Mathnawi, vol 6, verso 369-371)

"bordados e pinturas, saibam ou não, são produtos de seus criadores. O oleiro se ocupa de fazer vasos; modela o barro até que adquira a forma desejada. Pode acaso o próprio barro converter-se em um vaso sem a ajuda do oleiro? A madeira esta sujeita ao carpinteiro. Poderia a madeira, de outro modo, cortar-se e unir-se a outros pedaços de madeira? Sem um alfaiate, como poderia um pedaço de tecido cortar-se e costurar-se se tornando um vestido? Ó tu! Homem inteligente. Sem alguém para carregar de água, como poderia o frasco vazio encher-se constantemente? Também os pulmões se enchem e se esvaziam a cada respiração. Por tanto homem sábio, tu és a obra de arte do Único e Supremo

9. Fâtir, 35:3.

Criador. Um dia, se os véus que cobrem seus olhos caírem e o nó dos segredos se desatar, comprovarás como a obra de arte muda de estado para estado conforme o desejado pelas mãos do Criador.” (Mathnawi, vol 6, verso 3332-3341)

É possível explicar a existência da matéria e sua organização em perfeita harmonia como uma “coincidência”?

O famoso biólogo e zoólogo da universidade de Princeton, Edwin Conklin (1863-1952) disse em uma ocasião: “A probabilidade de que a vida tenha se originado de um acidente é comparável a probabilidade de que se originará um dicionário como o resultado de uma explosão em uma casa editorial.” [10]

2. Homem e Religião:

A religião se encarrega de transmitir ao homem a informação do Criador necessária para viver sem conflitos nesta vida e na próxima. A religião oferece ao homem certos padrões para poder viver sem prejudicar a nada e nem ninguém. Ela prevê direitos e obrigações para passar esta vida em paz e garantir um lugar de honra no futuro.

Allah, O Todo Poderoso criou numeroso seres no universo, entretanto, o ser humano ocupa um lugar muito especial entre eles. Os seres humanos tem

10. The Evidence of God, pag. 174; Prof. Dr. Vahiduddin Han, Islam Meydan Okuyor (Islam is Challenging), pag.129.

recebido inumeráveis capacidades que as outras criaturas não possuem, como a inteligência, a vontade, a sabedoria, a compreensão e a maestria. Não obstante, estas capacidades são como uma espada de dois gumes. Se se utiliza o seu lado positivo, se alcança um fim equilibrado, fortuna e abundancia para toda a humanidade. Porém, se utiliza-se seu lado negativo, surge à anarquia e as terríveis conseqüências que lhe acompanham. Dominará a crueldade e se produzirá incensáveis guerras. Para dirigir essas capacidades humanas de uma forma adequada precisamos de outro poder. Esse poder é a verdadeira religião, mas não devemos esquecer que Allah não necessita de nossa piedade, nem nossas praticas religiosas Lhe reportam algum beneficio. No entanto, devemos obedecer as ordens Divinas não só para obter a salvação na outra vida, mas também para serem felizes neste mundo.[11]

Na verdade, todas as religiões divinas afirmam que o homem foi criado para conhecer ao seu Criador e adorar-lhe.[12]

Os encarregados de anunciar a religião para as pessoas são os profetas. O Islam aceita a todos os profetas e a crença neles (em sua existência e mis-

11. Prof. Dr. M.S.R. al-Bûti, Crença Islâmica (Islam Akaidi), pag. 71-76.

12. Êxodos, 20/2-3; Deuteronômios, 6/4-5; Matheus, 4/10; Atos dos Apóstolos, 17/26-28; O Nobre Qur'an: Adh-Dhariyat (os ventos disseminadores), 51:56.

são profética) é obrigatória a todos os muçulmanos. Segundo a crença muçulmana há complementação e continuação entre os profetas. Todos eles aceitaram seus anteriores e anunciaram seus sucessores.[13] Por tanto, quem aceita as profecias de Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) aceita a profecia de todos os profetas anteriores a ele. Hâtib bin Ebî Beltaa (que Allah esteja comprazido dele) quando levou a carta do mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ao governador do Egito (muqawqis), disse-lhe:

"Te convidamos para abraçar ao Islam, a religião que Allah elegeu para a humanidade. Muhammad Mustafa não só te convida ao Islam, mas a toda a humanidade. Os cristãos foram, entre todos, os que se mostraram mais receptivos. Da mesma forma que Mussa (Moises) (que a paz esteja com ele) anunciou Isa (Jesus) (que a paz esteja com ele), assim Isa (Jesus) (que a paz esteja com ele) anunciou Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Nosso convite ao Alcorão é como o convite deles à bíblia para o povo da Torá. Cada um esta obrigado a seguir o profeta do seu tempo. Tu és do que houveram de alcançar o tempo do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele); por tanto, ao te convidar ao Islam não estamos te dis-

13. Prof. Dr. Ö. F. Harman, Artigo: "Islam", Diyanet Islam Ansiklopedisi – Enciclopédia do Islam (República da Turquia, Ministério de Assuntos Religiosos) Istambul 2001, XXIII, 4.

tanciando da religião de Isa (Jesus) (que a paz esteja com ele). Ao contrario, estamos te convidando para que atues de acordo com a sua profecia."[14]

O professor **Timothy Gianotti** da faculdade de York em Toronto, depois de acentuar o fato de que não ignora a sua religião anterior – o cristianismo – por ter se convertido ao Islam, e que sua antiga religião fora como um estagio para chegar ao Islam, explicou como o Islam é uma religião completa que cobre todos os objetivos do cristianismo: "O papel do Islam não é só de transformar um grupo especifico de pessoas que adquiriram grande valor ante os olhos de Allah, mas a toda a humanidade."[15]

Em um dos hadices (ditos) do profeta Muhammad[16] (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) afirma que todos os profetas são irmãos. Este parentesco comum nos afirma que todas as religiões verdadeiras têm os mesmos princípios fundamentais. Em outras palavras, a religião verdadeira afirma a mesma coisa desde o primeiro profeta até o ultimo

14. Ver Ibn-i Kazir, al-Bidaya, IV, 266-276 onde se encontra completo o texto que fala da discussão entre Hâtib e Muqawqis.

15. Ahmad Böken – Ayhan Eryigit, Yeni Hayatlar (New Lives), I, pag.15.

16. Nosso Mestre o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: "Sou para o filho de Mariam (Maria) o mais próximo de todos os seres. Os profetas são irmãos cujo os pais são um (Adão) e cujo as maes são diferentes. Não há profeta entre eu e ele." (Bukhari, Anbiya, 48; Muslim, Fadail, 145).

no que se refere a crença e aos valores morais básicos, já que no tocante aos métodos de adoração e normas legais poderia haver mudanças.[17]

Dado que só pode haver uma religião verdadeira, é muito normal notar semelhanças entre as religiões divinas. Por exemplo, o Islam ordena praticar o salah (oração) e na bíblia os seguintes versículos mencionam as normas para o salah (oração):

"E Moises e Arão caíram prostrados." (Números, 16:20-22)

"E Moisés apressou-se, e inclinou a cabeça à terra, adorou." (Êxodo, 34:8)

"Jesus caiu prostrado... e orou." (Matheus, 26:39)

"Quando os discípulos ouviram isso, caíram prostrados." (Matheus, 17:6)

17. Prof. Dr. Ö. F. Harman, Artigo: "Islam", Diyanet Islam Ansiklopedisi – Enciclopédia do Islam (República da Turquia, Ministério de Assuntos Religiosos) Istambul 2001, XXIII, 3.

PRIMEIRA PARTE:

AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DO ISLAM:

1. Sua essência é a unicidade de Allah (*Tawhid*)

Todas as religiões divinas ensinam a unicidade de Allah. Não há nada que se lhe assemelhe. O profeta Ibrahim ((Abraão) que a paz esteja com ele) explicou a unicidade de Allah ao seu pai, Azer.[18] O principal fundamento que acentua o judaísmo é a unicidade de Allah. Segundo a Toráh, Adam (Adão) o primeiro homem, e seus filhos, Noah[19] (Noé), Ibrahim (Abrão), Ishaq (Isaac), Yacob (Jacó) e Yusuf (José) todos convidaram as pessoas para acreditarem em um único Deus. Os dez mandamentos que foram outorgados por Deus a Musa (Moíses) e a todos que se submetiam a Toráh, o tema mais enfatizado é a existência de um único Deus.[20] Os Salmos que foram revelados por Deus a Dawud (Davi) eram preces para o Deus Único. Nossa Excelência Isa ibn Maryam (Jesus, filho de Maria) também enfatizou

18. Qur'an, Surata An Mariam (19:42-47).

19. Genesis 1:26-28; 4:26; 6:9.

20. Êxodos 20:2-3; Deuteronômios 6:4-5.

que o primeiro mandamento da religião é a crença no Deus Único.

Excessivas comparações no judaísmo causaram uma descrição antropomórfica de Deus, e o excessivo amor transformou o humano Jesus em um Deus que implicou na corrupção da Unidade de Deus em Trindade. O Islam mais uma vez deixa claro a Unicidade de Deus dissipando as falsas noções que obscureceram ao longo do tempo e convidou o judaísmo e o cristianismo para unir-se na afirmação da Unicidade de Deus (*tawhid*).[21]

Evidencias racionais e cósmicas mostram que Ele é único. O Quran diz:

"Allah não teve filho algum, nem jamais nenhuma outra deidade compartilhou com Ele a divindade! Porque se assim fosse, cada deus ter-se-ia apropriado da sua criação e teriam prevalecido uns sobre os outros. Glorificado seja Allah de tudo quanto descrevem!" (Al Muminum (Os crentes), 23:91)

"Se houvessem nos céus e na terra outras divindades além de Allah, (céus e terra) já se teriam desordenado. Glorificado seja Allah, Senhor do Trono, por tudo quanto Lhe atribuem! (Al Anbiya (Os Profetas), 21:22)

---

21. Ali Imran (A família de Imran), 3: 64. Prof. Dr. O. F. Harman, Artigo: "Islam", *Diyanet Islâm Ansiklopedisi - Enciclopédia do Islam (República da Turquia, Presidência do Ministério dos Assuntos Religiosos),* Istambul 2001, XXIII, 4.

Uma vez que a existência de mais de um Deus implica características de imperfeição tais como impotência, deficiência e que este foi criado, a unicidade do Criador é uma necessidade.

A Sua unicidade é também entendida a partir dessas analogias: a chuva que cai do céu, tomates e pimentas que crescem na terra, maçãs e peras que crescem em árvores são todas do mesmo formato e cores ao redor do mundo. Independentemente da distância entre eles, eles agem como se conhecem uns aos outros. Isto mostra para a humanidade que toda a existência foi criada pelas mesmas mãos.

De acordo com o Islam o maior pecado, e incluindo este como o único pecado que não receberá o perdão de Deus, é a associação de parceiros em sua Pessoa, Seus Atributos ou Seus Atos e ousar atribuir a divindade a qualquer coisa exceto Ele. Este pecado é chamado **"Politeísmo: associação de parceiros"** e esse é o maior dos grandes pecados. Deus Todo-Poderoso caracterizou o politeísmo como "a mais grave injustiça" e "Quem atribuir parceiros a Allah cometerá um pecado atroz."[22]

Allah disse que apesar de Ele perdoar todos os outros pecados que Ele queira perdoar, Ele não perdoará aqueles que cometerem politeísmo e morrerem sem se arrepender.[23]O único caminho para escapar

22. Luqmân, 31: 13; An-Nisâ (as mulheres), 4:48.

23. An-Nisâ (as mulheres), 4:48, 116.

do pecado do politeísmo é abandonar estas crenças e adotar o *tawhid*.

2. O Islam é uma religião natural que não contradiz a razão

O Islam é endereçado a toda humanidade. Suas regras essências não foram determinadas a partir de incidentais, temporárias ou características parciais, mas de acordo com as originais e **naturais** tendências e necessidades que originam-se na maneira como a humanidade foi criada. Por esta razão, o Islam é uma religião natural e nunca se torna antiquada.

Os princípios de sua fé não foram baseados em coisas extraordinárias, mas sim no intelecto e em nítidas realidades. Assim, o Islam nunca contradiz verdades cientificas. Quando ordens em relação à adoração e as praticas são examinados torna-se imediatamente óbvio o quão bem estas ordens se encaixam com a natureza humana.

Assim como a inteligência é o mais importante traço da humanidade, o Quran concentrasse em usar a inteligência e o raciocínio. Ele convida a humanidade a pensar, a explorar e usar a sua inteligência da melhor maneira em mais de 750 versos.[24]

Quando as pessoas que não acreditavam no mensageiro de Allah disseram: “Nos mostre algum

24. Ayşe Sucu et al., *Gençlik ve Din (Youth and Religion),* p.220.

milagre e então acreditaremos em Allah e reverenciaremos a ti como profeta", Allah não gostou da proposta deles: Ele os encorajou-os a observarem a terra e os céus e pensar sobre eles, ao invés de querer ver milagres para acreditar em Deus.

Desde que o Islam atribuiu grande importância ao intelecto ele proibiu substancias que o inibem como o álcool e os narcóticos. É de senso comum que é melhor para os humanos estarem alertas do que sonolentos e que a indolência e a embriaguez não trazem benefícios.

Como conseqüência por ser natural, o Islam propõe adiante regras **realistas**. Não há regras no Islam que sejam impossíveis de serem implementada, tendo a ausência de qualquer coisa perturbadora ou difícil para a natureza humana. Alguns exemplos:

- Se não há água para fazer a ablução (*wudhu*) ou se a pessoa não pode usar água por algum problema de saúde, ele pode fazer a ablução seca com areia limpa (*tayammum*).
- Se alguém não pode fazer os movimentos da oração de pé, ele pode realizar deitado ou menos por acenos e sinais.
- Se o jejum não pode ser feito, ele pode ser recuperado em um momento posterior ou pode-se doar dinheiro aos pobres ao invés de jejuar.

- Pagar a contribuição aos pobres (*Zakat*) e fazer a peregrinação (*Hajj*) é obrigatório (*fardh*) apenas a quem tem condições suficientes.
- Uma pessoa que convida as outras pessoas ao Islam só tem a responsabilidade de explicar a religião de uma maneira atrativa ele não deve "tentar converter a qualquer custo os outros em muçulmanos".

3. Não há uma casta sacerdotal que atue como intermediaria entre Allah e sua criação/ Não há clérigo no Islam.

Um dos eruditos do Islam disse "Os caminhos para Allah são múltiplos como a respiração de Suas criaturas". Em outras palavras todos tem a liberdade de se comunicar diretamente com Deus. Qualquer um pode invocar Allah em suas orações e pedir perdão. Quando alguém se volta a Allah com sinceridade, Ele certamente o Encontrará antes dele.

Deus frequentemente encoraja seus súditos a realizar orações e a pedir perdão. Ele anunciou que Ele é Misericordioso, e que Ele irá perdoar os pecados em resposta as preces. Responder as preces e perdoar os pecados só é possível a Allah. Isto se dá pelo fato de que Ele é o único poder onipotente. Nenhuma criação pode usar Sua autoridade. Considerar qual-

quer uma das autoridades que pertencem a Deus em algum outro ser é tido como **“politeísmo”**.

No Islam não é necessário ter um clérigo (tècnico) em assuntos como a oração, a adoração ou casamento. Todo muçulmano deve aprender sobre a sua religião tanto quanto ele necessitar. Quando os muçulmanos se reúnem para realizar uma oração, eles escolhem os mais sabios e virtuoso entre eles para liderar a oração (imam). O papel dos eruditos islamicos é limitado somente ao de explicar e ensinar os principios da religião e iluminar e guiar os outros para o caminho correto dando sermões e conselhos. Eles não tem poder para perdoar pecados ou responder a preces ou ser um intermediario entre Deus e seus servos.

A idolatria iniciou quando o homem começou a colocar intermediarios entre Deus e seus servos. Os idolatras de Mecca argumentaram que eles somente adoravam ídolos para aproximarem se de Deus.[25] Com o tempo eles começaram a atribuir poderes divinos a estes intermediarios.

4. O Islam define o equilíbrio entre esse mundo e o próximo, entre o material e o espiritual

O Islam da grande importancia a moderação e ao equilibrio. Quando pesamos um lado de determi-

25. Az-Zumar (Os grupos) 39:3.

nado assunto devemos considerar e não podemos ignorar o outro lado. Como Allah criou ambos os lados, a humanidade necessita deles não sendo certo ignorar um dos lados. Isto é necessario para sermos justos e prestar a atenção apropriada a todos os lados. Quando olhamos por este angulo, percebemos que este mundo é um presente valoroso enquanto capital para alcançarmos a próxima vida. Devemos usar esse dom para procurar o bem e o deleite de Deus. A proxima vida é o nosso real objetivo e nunca devemos esquecer isso.

Assim como a abordagem secular atenta apenas para as questões desse mundo, a abordagem clerical se preocupa somente com os assuntos relacionados com a próxima vida e ambas sozinhas não satisfazem as necessidades da humanidade. Nenhuma delas deve ser sacrificada pela outra, ambas devem ser pesadas corretamente e ordenadas de forma integrada.

Espirito e corpo são as duas partes do homem, mesmo que o espirito seja a materia essencial, o corpo é o seu portador. Só quando eles estão juntos é que algo pode ser completo. Entretanto, não é correto apenas atentar para o espirito e reduzir a importancia do corpo. De acordo com o que o nosso Profeta (s.a.a.s) nos disse: "Uma das primeiras coisas que nos serão questionadas no dia do Juízo Final é como nós gastamos nossa saúde.[26]

26. Tirmizî, Kiyamah, 1/2417.

O Islam nos ordena a sermos bem equilibrados tanto na performance das adorações como, por exemplo, a oração, jejum e a assistencia aos menos favorecidos. É desaprovada a intença adoração que possa gerar esgotamento.[27]

5. O Islam incita a aprender a ciência, a sabedoria e a religião

Até hoje, não houve desentendimento ou conflito entre o Islam e a ciência. Não somente o Islam nunca proibiu a ciência ao longo de sua história, como pelo contrario, foi intensivamente encorajada fazendo com que fosse obrigatorio tanto para homens quanto para mulheres que buscassem o conhecimento. Por outro lado, as descobertas cientificas nunca refutaram as verdades que o Islam trouxe, muito pelo contrario, a ciência constantemente confirma seus ensinamentos como corretos. Então por que a ciência desaprova tais ensianemtos? As ciencias tentam desvendar as regras dos seres que Allah criou através da examinação. Islam é uma religião divina que foi revelada por Allah e que se manteve em sua forma original. Portanto, a fonte do Islam e da ciencia é a mesma.Como são feitas cada vez mais descobertas cientificas, a ciência se desenvolve e assim a Grandeza, o Poder e a Infinita Sabedoria de Deus se tornam

27. Veja Bukhârî, Savm 55, 56, 57; Tehejjud 7; Anbiyâ 37; Nikâh 1, 89; Muslim, Siyâm 181-193; Abû Dâwûd, Savm, 55/2428.

mais conhecidas e a fé das pessoas em Deus se torna cada vez mais profunda. Por esta razão a ciência é uma parte inerente do Islam.

Muitos dos tradicionais Belos Nomes de Allah expressam que Deus é oniciente e como Ele sabe de todas as coisas quer estas sejam secretas ou não. Os servos de Allah não devem medir esforços para obter sua parcela dessa caracteristica divina que é o conhecimento. A muitos hadices e nobre versos do Quran que encorajam as pessoas a buscar o conhecimento. Allah o Mais Elevado disse:

"Dize: Ó Senhor meu, aumenta-me em sabedoria!" (Ta-Ha, 20:114)

"Allah dignificará os crentes, dentres vós, assim como os sábios" (Al Mujadila (A Argumentação) 58:11)

Nosso mestre, o Mensageiro de Deus (s.a.a.s) disse:

"*Se alguém escolhe um caminho com o intuito de encontrar o conhecimento, Allah colocará essa pessoa em um dos caminhos do paraíso. Uma vez que os anjos estão satisfeitos com o que essa pessoa faz que eles estendem suas asas sobre ela. Tudo nos céus e na terra, inclusive os peixes embaixo d'água suplicam a Deus que Tenha misericórdia dos sábios. A superioridade dos sábios para com os adoradores é igual a superioridade da Lua Cheia para com as outras estrelas. Os sábios são os herdeiros dos Profetas. Profetas*

não legam ouro e prata, Eles legam o conhecimento. Quem assume essa herança toma para si uma grande recompensa." (Abu Dawud, Conhecimento,1/3641; Tirmizi, Conhecimento, 19/2682. Ver Bukhari, Conhecimento,10; Ibn-i Majah, Muqaddimah, 17)

"Sabedoria é a propriedade perdida do crente: este é o seu maior privilégio, obte-la onde quer que ele esteja." (Tirmizi, Conhecimento, 19/2687; Ibn-i Majah, Piedade, 15)

"A sede por conhecimento do crente nunca pode ser saciada até que se chegue ao ponto final, o paraíso" (Tirmizi, Conhecimento, 19/2686)

Por esta razão, muçulmanos incluíram as pesquisas cientificas como uma forma de adoração. Em 800 d.C. **Ahmad en Nahawandi** iniciou a observação astronômica. Posteriormente, ele construiu um grande observatório. Através do desenvolvimento do Astrolábio, eles mediram a altura astronômica do sol, estrelas e outros planetas, o tempo cósmico, a altura das montanhas e a profundidade dos poços. Como resultado de seus trabalhos, as constantes de efemerides foram revistas e novos catálogos de estrelas foram preparados. Muitas novas estrelas foram descobertas. O grau de inclinação da eclipitica fora medida novamente e o movimento do topo do sol foi observado e estava relacionada com as estrelas estáveis além de outras importantes descobertas que foram feitas, relacionadas aos movimentos dos planetas.

Muçulmanos usaram novos métodos de aplicação da matemática na astronomia. Em vez de "raios contínuos "que usavam em cálculos de trigonometria e foram capazes de obter medidas muito mais precisas. Eles chegaram a um estágio sem precedentes nas técnicas relacionadas com a medição dos movimentos dos planetas.[28]

Similarmente, muçulmanos fizeram inúmeras descobertas nas áreas de geologia, mineralogia, botânica, zoologia, matemática, física, química, medicina e farmacologia e deram importantes contribuições para o desenvolvimento das ciências. **Ibn I Sina** (980-1037) com suas descobertas em 29 diferentes áreas foi um importante erudito que pavimentou o caminho dos cientistas europeus. Seu livro de medicina chamado *al Kanun fi'ttib* (O Canône da Medicina) foi ensinado em universidades européias por 600 anos como compêndio. A primeira pessoa a mencionar as funções das camadas da retina nos olhos foi **Ibn-i Rushud** (1126-1198) o trabalho sobre os olhos *Tazkiratu'l Kahhalin*, escrito por Ali Ibn Sina (no século XI) permaneceu sobre o único compêndio sobre óptica por séculos e foi traduzido para o latim, alemão e francês. **Ammar Bin Ali** (século XI) realizou cirurgias oculares nove séculos atrás e explicou com detalhes como remover a catarata em seu livro *Al Muntakhab fi Ilaji' l ayn*. Este livro também foi tradu-

28. Prof. Dr. Seyyid Hüseyin Nasr, *Islamic Science* (Islam ve Ilim), Istanbul 1989, pp. 113-134.

zido para diversas línguas européias na época. **Ibn-i Haitham (Alhazen)** (965-1051) um importante físico e fundador da ciência óptica inventou os óculos. **Ali Ibn Abbâs** (994) realizou cirurgias de câncer que prefiguraram as modernas técnicas cirúrgicas. A enciclopédia medica chamada *Kitabu'l-Maliki* é examinada com admiração ainda hoje. **Ebu'l Kâsim ez-Zehrâvî** (963-1013) fez da cirurgia uma disciplina acadêmica independente, desenhou a imagem de cerca de 200 ferramentas que são usadas em cirurgias e explicou por que e como elas são utilizadas em seu livro chamado *Tasrif*. A micro-circulação foi descoberta por **Ibn al-Nafis** que viveu entre 1210 e 1288 e explicou isto em datalhes em um comentário que ele escreveu sobre o livro de Ibn Sina chamado *Kanun*. **Akshemseddin** (1389-1459) disse o seguinte sobre os micróbios no seu livro *Maddet al-Hayyat:*

"É errado pensar que as doenças acontecem nas pessoas independentemente. Elas são contagiosas. Esta contaminação acontece devido à existência de seres vivos tão minúsculos que não podem ser vistos pelo olho humano."

Hârizmî (780-850) que usou o número zero pela primeira vez na matemática estabeleceu os fundamentos da álgebra e os nomeou com o seu livro intitulado *al-jabr wa-l-Muqabala*. **Ibn-i Musa** (século IX) mediu a circunferência da terra com um erro de calculo muito pequeno. **Beyrûnî** (973-1051) que fez descobertas em varias disciplinas provou que a terra gira tanto

em torno de si quanto do sol, e com sucesso mediu o diâmetro da terra através de uma pesquisa que ele conduziu em torno de uma cidade chamada Nendene, na Índia. Sua formula sobre este tema foi conhecida como "a formula de Beyrûnî na Europa. **Battani (Al-bategni)** calculou o ano solar com um erro de apenas 24 segundos. **Ismail Jawhari** (950-1010) foi o primeiro a tentar voar. **Ibn-i Firnas** foi pioneiro da aviação em 880. Ele permaneceu no ar por um longo tempo e aterrisou sem problemas com o avião que ele fez com penas de aves e de vestuário. **Razi** (864-925) mencionou a gravidade. Cristovão Colombo (1446-1506) disse que aprendeu sobre a existencia das Americas com os muçulmanos, especialmente com os livros de **Ibn-i Rushud** (1126-1198). **Idrisi** (1100-1166) desenhou mapas a oito séculos atrás que são identicos aos mapas-mundi de hoje.[29]

29. Para as fontes e os exemplos desses tópicos veja. **Prof. Dr. Fuat Sezgin,** *Science et technique en Islam I-V,* Frankfurt, 2004(*Islam'da Bilim ve Teknik I-V,* Ankara 2007) e seu outro livro; **Prof. Dr. Seyyid Hüseyn Nasr,** *Islamic Science, An Illustrated Study,* World of Islam Festival Pub. Co. Ltf.,England, 1976 (*Islam ve Ilim*, Istanbul 1989); **Dr. Sigrid Hunke,** Allahs Sone über dem Abendland-Unser ArabischenErbe, Germany 1960; **Carra de Vaux,** *Les Penseursde l'Islam,* Paris 1923; *Avicenne,* Paris 1900; **Prof. Dr. Mehmet Bayraktar,** *Islâm'da Bilim ve Teknoloji Tarihi(The History of Science and Technology in Islam),* Ankara 1985; **Şaban Döğen,** *Muslüman Ilim Öncüleri Ansiklopedisi(The Encyclopedia of Muslim Pioneers of Science),* Istanbul 1987; http://www.**1001inventions**.com.

Ao longo da História, em muitos lugares surgiram civilizações e todas elas ajudaram no desenvolvimento das ciências por influencias mutuas e empréstimos. Os muçulmanos também se beneficiaram do conhecimento de civilizações anteriores a eles. Eles expressaram isso com humildade e por sua vez deram importantes contribuições para o avanço das ciências. Os livros escritos por civilizações anteriores foram traduzidas por sábios muçulmanos, mas seus conteudos não foram tomados indiscriminadamente. Eles foram examinados primeiro e melhorados após as partes incorretas serem removidas.

6. O Islam considera a justiça como uma virtude fundamental

Deus é absolutamente justo. Ele não conduz nada injustamente. Um de seus belos nomes é **Al-Adl,** o portador da justiça absoluta. [30] Por essa razão, Ele espera de nós, seus servos, completa justiça e integridade. Allah disse no nobre Quran:

"Ó crentes, sede firmes em observares a justiça, atuando como testemunhas, por amor a Allah, ainda que o testemunho seja contra vós mesmos, contra os vossos pais ou contra os vossos parentes." (An-Nisâ (As Mulheres) 4:135)

O Islam ordena aos muçulmanos serem justos inclusive com os seus inimigos:

---

30. Tirmizî, Deavât, 82/3507.

"Ó crentes, sede firmes na causa de Allah e prestai testemunho, a bem da justiça; que o ressentimento aos demais não vos impulsione a serdes injustos para com eles. Sede justos, porque isso esta mais próximo da piedade..." (Al Mai'da (A mesa servida) 5:8)

Nosso mestre, o Mensageiro de Deus (s.a.a.s) aconselhou a sermos justos com as pessoas irritadas e com as pessoas tranqüilas e nos prometeu muitas recompensas para quem conseguir obter tal característica.[31]

A dialética ou discordância básica do Islam é entre aqueles que são opressores ou que apóiam a opressão e aqueles que são justos e defendem a justiça.

O Nobre Quran estabelece **"Não haverá mais hostilidade exceto para os que praticam opressão."**[32] É possível para os muçulmanos viverem na mesma sociedade com aqueles que respeitam os direitos humanos e sendo estas pessoas muçulmanas ou não. Entretanto, se um muçulmano oprime e não demonstra respeito pelos direitos humanos, então é um dever se opor a ele. Portanto, a nível social, o critério determinante entre "nós" e os "outros" é a opressão e a justiça.[33]

---

31. Heysemî, I, 90; Ebû Nuaym, *Hilye,* II, 343; VI, 268-9.
32. Al Baqara (A Vaca) 2:192.
33. Prof. Dr. Recep Şentürk, *İnsan Hakları ve İslâm (Human Rights and Islam)*, p. 22.

Por esta razão, as nações islâmicas prestam elevada atenção a justiça. O exemplo a seguir é sobre isso. Os muçulmanos tomaram o controle da cidade de **Hims**, na Síria. Visto que eles protegeram seus habitantes, eles estavam cobrando um montante razoável do imposto. Naquele período, Heráclito, o rei de Bizâncio marchou com seu exercito para atacar os muçulmanos em Yarmuk. Os muçulmanos ficaram preocupados quando souberam que se aproximava uma gigantesca tropa. Eles devolveram os impostos que o povo de Hims havia pagado a eles e disseram "Não temos os recursos para defende-los e guarnecê-los. Agora vocês estão livres em suas condutas e podem agir como quiserem." O povo de Hims respondeu:

"Nós juramos por Deus, o seu governo e justiça é muito mais preferível do que os nossos antigos estados de opressão e despotismo. Nós vamos defender a cidade contra Heráclito com o seu governo." Os judeus também disseram: "Nós juramos pela Torah que o governo de Heráclito não pode entrar na cidade de Hims sem antes derrotar e devastar-nos." Por bloquearem os portões eles defenderam a cidade do inimigo. Os povos cristãos e judeus de outras cidades com as quais acordos de paz haviam sido firmados,fizeram a mesma coisa e disseram: "Se os romanos e seus súditos derrotarem os muçulmanos nós retornaremos a antiga era de opressão e despotismo e iremos nos deparar com inúmeras dificuldades.Nós queremos que os muçulmanos vençam essa

guerra e nós cooperaremos com eles de acordo com o nosso antigo pacto."

Quando Allah decidiu derrotar os romanos e concedeu aos muçulmanos a vitória, eles abriram suas portas para os muçulmanos chamando-os para demonstrar seus jogos, seus espetáculos de felicidade e pagar seus impostos.[34]

7. O Islam é uma religião universal

O Islam convida toda a humanidade e os *jinns.*[35] Qualquer um, independente da raça, cor da pele, gênero ou origem nacional pode se tornar um muçulmano. O Islam classifica a humanidade de acordo com as suas responsabilidades e direitos e isto admite que apenas duas nacionalidades humanas existem: os fiéis e os infiéis.[36]

Não é de nenhum modo lógico que um sistema enviado Por Deus – Quem a misericórdia abrange toda a criação – para a felicidade e salvação da humanidade, possa ser atribuído a um punhado de

34. Belâzurî, *Fütûhu'l-büldân,* Beirut 1987, p. 187.

35. O Islam reconhece a existência dessas criaturas e que elas possuem o livre arbítrio. Nota do tradutor da edição em língua inglesa.

36. Todas as pessoas são da nação do profeta de seu tempo. Todas as pessoas que nasceram depois de Muhammed havia sido enviado como um profeta passam a ser considerados como parte de sua nação. No entanto, enquanto alguns acreditam em sua missão profética, outros a negam.

pessoas, enquanto todos os outros são deixados sem estas recompensas. Tal situação contrasta com a *Rahman* e *Raheem* que são atributos de Allah.[37] O Mensageiro de Deus (s.a.a.s) disse:

"*Allah Todo-Poderoso tem misericórdia de quem tem misericórdia. Mostre misericórdia a aqueles na terra para que no paraíso você receba a misericórdia.*" (Abu Dawud, Adab, 58/4941; Tirmizi, Birr 16/1924; Ahmad bin Hanbal, II, 160)

Este hadice não implica uma raça particular. Também não implica "apenas para muçulmanos". Esta ordem é para que sejamos misericordiosos para com toda a humanidade, com os animais e com as plantas e arvores.

No Nobre Quran, isto é expresso que Nosso Profeta foi enviado para convidar todos os seres humanos da seguinte forma:

"**Ó humanos, sou o Mensageiro de Allah, para todos vós; Seu é o reino dos céus e da terra...**" (Al-Araf (Os cimos) 7:158)

"(Ó Muhammed) **Nós não lhe enviamos senão como misericórdia para todas as criaturas.**" (Al-Anbiya (Os Profetas) 21:107)

---

37. *Rahman* é interpretada como toda a misericórdia que Allah possui e que atinge todas as criaturas do universo, enquanto *Raheem* é interpretada como uma misericórdia de Allah apenas para os crentes na próxima vida.

Por esta razão, o Mensageiro de Allah (as bênçãos e que a paz esteja com ele) convidou não só os árabes ao Islam, mas também bizantinos (romanos do oriente),etíopes, egípcios e outros, enviando representantes e cartas para os imperadores e reis em seu tempo.[38]

Além disso, o Islam compreende todo o tempo e espaço. Ele não se limita a uma determinada época e local. Hoje, é possível ver os muçulmanos vindos de todas as partes do mundo e de todas as nações, especialmente durante a época do *Hajj*, todos se reunindo e adorando Allah, o Deus único, ao redor da Kaaba, como Allah ordenou – uma admirável comunidade islâmica e fraternidade.

O Islam tem uma estrutura que é capaz de satisfazer todas as necessidades humanas. O Islam é um modo de vida e sistema de crença que abrange os direitos espirituais, físicas e sociais dos seres humanos; esclarece o significado da vida e da divindade, da morte, dos profetas, dos anjos,de Satanás, do próximo mundo, das recompensa,da punição, do paraíso ou do inferno da qual não há outra religião que possa fornecer tão convincente ou satisfatória explicação.

38. Embora os textos dessas cartas estão disponíveis, os originais de alguns deles pode ser vistos em Istambul, no Museu do Palacio Topkapi. Acesse: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Muhammad_letter_muqawqis.jpg

Para entender melhor esta situação, basta lembrar o seguinte: Alcorão satisfaz todas as necessidades dos muçulmanos como uma fonte de regras e decisões, desde os primeiros momentos em que as pequenas comunidades islâmicas foram formadas por pessoas oprimidas, a época em que a nação islâmica estabeleceu a hegemonia do Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico e tornou-se o mais magnífico Estado de seu tempo. Como tal, esta comunidade tinha encontrado tudo relacionado ao seu credo e as outras crenças, os tipos de adoração, a vida social, as regras sociais, e outras necessidades presentes neste livro divino, o Alcorão.[39]

8. O Islam trata a todos os seres humanos com igualdade

No Islam a superioridade entre os seres humanos não é mensurada através de inevitáveis ou predeterminados traços como raça, cor ou origem nacional, mas pela sua proximidade com Deus Todo-Poderoso e sua piedade (*taqwa*), através do qual a humanidade obtém autocontrole e esforço. Da mesma forma, as coisas tais como a riqueza, beleza, força ou ascensão a uma determinada posição de poder não são meios de superioridade. Elas são bênçãos concedidas por Deus e o agradecimento por estas deve ser dado da

39. M. Hamidullah, *Kur'ân-ı Kerîm Tarihi (The History of the Noble Quran)* (Introduction Section of *Le Saint Coran*), p. 23.

melhor forma possível, cada benção merece agradecimentos na proporção destas.

As bênçãos dadas aos seres humanos nessa vida são como questões feitas para um aluno em uma prova. Um estudante nunca sente orgulho pelas perguntas que lhe são feitas, em vez disso, ele fica feliz com as notas que obteve como resultado de suas respostas a tais perguntas. Visto que as recompensas que os crentes recebem por usarem as oportunidades e as bênçãos são concedidas com o propósito de testálo que só será claramente compreendido na próxima vida, não há nada para nos gabarmos neste mundo. Esta concepção é um grande erro. Por isso, um dos grandes sábios do Islam, Abu Hazim, disse: "Qualquer recompensa que não nos faça mais próximos de Deus é um problema."

Mesmo quando o Profeta (as bênçãos e paz estejam sobre ele) que foi enviado como misericórdia a todos os mundos, quando, certa vez, ele foi incumbido de anunciar as suas caracteristicas mais relevantes, o Profeta (s.a.a.s) declarou-as, repetindo a seguinte declaração "Nunca se gabar" várias vezes.[40]

Aos olhos de Deus, um crente que está atento sobre seus deveres é superior aos que estão desatentos.[41] Nosso mestre, o Profeta (as bênçãos e paz estejam sobre ele) decretou, em seu sermão de despedida:

40. Tirmizî, Menâkıb, 1/3616; Dârimî, Mukaddime, 8.

41. Al Hujurat (Os Aposentos), 49: 13.

"Ó Povo! Fiquem atentos: Seu Senhor é Um, o seu pai (Adão) é um. Tenha cuidado! Não há nenhuma superioridade de um árabe para um não-árabe, nem de um não-árabe a um árabe, nem de alguém de pele vermelha para alguém de pele negra, nem de alguém de pele negra para o de pele vermelha. Estes podem ser superiores uns aos outros apenas na piedade." (Ahmad bin Hanbal, V, 411)

9. O Islam considera primordial a liberdade de religião e de consciência

Enquanto Deus Todo-Poderoso tem mostrado o certo e o errado para toda a humanidade a qual ele criou consciente e livre, Ele nunca interferiu em seu livre-arbítrio. Todos irão escolher com o poder de seu livre-arbítrio e terão que arcar com as conseqüências de suas escolhas. Os nobres versículos do Quran atestam:

"(meu Mensageiro) **Porém, se teu Senhor tivesse querido, aqueles que estão na terra teriam acreditado unanimamente. Poderias (ó Muhammed) compelir os humanos a que fossem crentes?"** (Yunus (Jonas) 10:99)

"que creia quem desejar, e descreia quem quiser." (Al Kahf (A Caverna) 18:29)

"Se desagradecerdes (sabei que) certamente Allah pode prescindir de vós, e não Lhe agrada a

ingratidão dos Seus servos; em troca, se agradecerdes, isso Lhe aprazerá." (Az-Zumar (Os Grupos) 39:7)

No tempo da ignorância, mulheres que tinham tido filhos com graves doenças na infância, costumavam fazer a seguinte promessa para Deus: "Se o meu filho sobreviver, vou fazer dele um judeu." Por esta razão, quando a tribo judaica de Banu Nadir estava sendo exilada da cidade de Medina por terem violado o seu acordo com o nosso mestre, o Profeta (s.a.a.s) haviam entre eles os filhos judaizados de alguns novos muçulmanos. Os parentes muçulmanos dessas crianças disseram: "Não vamos abandonar nossos filhos (Iremos segura-los pela força e obrigaremo-los a tornarem-se muçulmanos)." Como resultado, Deus Todo-Poderoso revelou o seguinte versículo: **"Não há compulsão na religião."**[42]

O Islam não pretende se impor para as pessoas pela força. Por esta razão, ele evita todas as formas de imposição. Ele ainda mantém-se longe da coerção intelectual. Milagres, por exemplo, não tem sido um dos principais meios de disseminação do Islam. Pedidos de milagres com base nos fenômenos maravilhosos que ocorreram nas mãos do Profeta (s.a.a.s) não foram bem vindos. Como o Islam coincidiu com uma é em que a humanidade amadureceu, ele falou com o intelecto e com a mente através do milagre verbal que é o Quran. Este ligou a humanidade consigo mesma por meio de

42. Al Baqara (The Cow), 2: 256. Abu Dawud, Jehad, 116/2682; Vâhidî, pp. 85-87.

regras racionais e provas convincentes. Por esta razão o Islam nunca usou a força física como um meio.

O famoso historiador inglês **Philip Marshall Brown** escreveu "Mesmo eles tendo conquistado grandes vitórias, os turcos graciosamente concederam aos povos dos países conquistados o direito de se auto-administrar de acordo com os seus próprios costumes e tradições."

Quando **Napoleão Bonaparte** atacou o Império Otomano durante os anos de 1798-1799 ele queria que os armênios que viviam na Palestina e na Síria se rebelassem. O embaixador da França em Istambul, Sebastiani, respondeu-lhe: "Os armênios são tão satisfeitos com suas vidas aqui que é impossível manipulá-los para se rebelarem."[43]

10. A Facilidade (nas obrigações religiosas) é um dos princípios do Islam.

Nosso infinitamente misericordioso Senhor sempre desejou a facilidade para os seus servos e fez todos os aspectos do Islam fáceis. Nos nobres versos do Quran, afirma-se:

"Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças." (Al-Baqara (A Vaca) 2:286)

"Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade." (Al-Baqara (A Vaca) 2:185)

43. Ver http//www.atmg.org/ArmenianProblem.html.

“Ele vos elegeu e não vos impôs dificuldade.” (Al-Hajj (A Peregrinação) 22:78)

“E Deus deseja aliviar-vos o fardo, porque o homem foi criado débil.” (Na-Nissa (As Mulheres) 4:28)

O Mensageiro de Deus (que a paz e as bênçãos estejam com ele) descreveu um dos princípios da facilidade do Islam da seguinte maneira:

“Deus Todo-Poderoso ordenou aos seus anjos o seguinte: “Se os meus servos quiserem cometer uma má ação, não a compute até que ele realmente tenha feito isso. Quando ele a cometer, compute isto como um pecado contra ele. Se ele desistir disto pela Minha causa, então compute isto como uma recompensa divina ao seu favor. Se o meu servo deseja cometer uma boa ação, compute a ele uma recompensa mesmo que ele não tenha realizado isto. Se ele prosseguir e fizer a boa ação, compute a ele recompensas entre dez a setecentas vezes.”” (Bukhârî, Tevhîd, 35; Muslim, Îmâm, 203, 205)

Os nobres companheiros relataram que o Mensageiro de Deus (que a paz e as bênçãos estejam com ele) era um tipo de pessoa de fácil acesso e que sempre facilitava as coisas para os outros.[44]

Daremos a seguir alguns exemplos que demonstram que o Islam é a religião da facilidade:

44. Muslim, Hajj, 137.

- ✓ O homem é responsável pelas coisas que estão ao seu alcance e dentro de suas capacidades. Nada que ele não possa realizar lhe é solicitado e ele não será responsabilizado por coisas que são inevitáveis ou que estejam fora do seu alcance.
- ✓ No Islam, a aproximação gradual é essencial. Pecados como a ingestão de bebidas alcoólicas, envolvimentos por interesses e fornicação foram todos proibidos em três ou quatro estágios.
- ✓ É obrigatório realizar a ablução com água antes de realizar o ritual da oração. Entretanto, fazer a ablução com terra limpa (*tayammum*) é permitido quando a água não pode ser encontrada ou quando a água é muito fria ou quando a probabilidade de pegar alguma doença.
- ✓ Aos viajantes é permitido reduzir as quatro unidades[45] das orações obrigatórias encurtando-as para duas unidades, devido a possibilidade de cansaço ou a falta de tempo.
- ✓ É obrigatório ficar de pé na oração (*kiyaam*). No entanto, aqueles que por algum motivo não tem a capacidade de ficar em

45. As unidades citadas recebem o nome de *rakats* em língua árabe e compreende todo o ciclo de movimentos que compõe o ritual da oração. **N.T.**

pé podem, em vez disso, de acordo com a sua situação rezar sentado, deitado ou apenas sinalizando com os olhos.

- ✓ Não a necessidade de um local especial para adoração. Podemos fazer nossas adorações em qualquer lugar desde que seja limpo. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Toda a terra foi concedida a mim como um local limpo para adoração, contudo um crente da minha nação deve rezar imediatamente quando o horário da oração entrar, onde quer que ele esteja." (Bukhârî, Tayammum, 1)

- ✓ O jejum pode representar dificuldades para as pessoas que estiverem doentes ou aos viajantes que podem se prejudicar fisicamente com o jejum. Por esta razão, eles são deixados livres quanto ao jejum do Ramadã. Se estes optarem por não jejuar, eles podem recuperar o jejum quando se restabelecerem ou quando regressarem de sua viagem.

- ✓ Se a alguma preocupação quanto à segurança sobre a rota percorrida no caminho ao Hajj (peregrinação) seja por causa de doenças contagiosas, guerras, etc. os muçulmanos que iriam realizar o Hajj em um período que apresente alguma dessas situa-

ções tornam-se obrigados a adiar a sua peregrinação até que a ameaça desapareça.

Como nosso mestre o Profeta (s.a.a.s) disse, "*Glorificado seja Allah o qual concedeu a facilidade na religião.*" (Ahmad Ibn Hanbal, VI, 167)

11. O Islam semeia no coração humano o otimismo e a esperança

O Islam deseja que o povo seja otimista. Deus Todo-Poderoso declarou "Minha misericórdia abrange tudo."[46] O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"*Quando Deus Todo-Poderoso criou toda a criação. Ele escreveu no livro que esta sobre o Seu Trono. "Minha Misericórdia excede a minha ira*"" (Bukhari, Tawhed, 15)

Esta crença é suficiente para os muçulmanos serem esperançosos. As características adicionais que confortam o muçulmano em sua vida incluem o perdão, a misericórdia, a paciência, o *tawakkul* (resoluta confiança e dependência de Allah), a submissão, o estar contente em qualquer situação e supor coisas boas sobre as pessoas. os muçulmanos tem a convicção de que os problemas e as doenças que eles enfrentam anulam seus pecados e elevam seus níveis espirituais, também desempenham um papel importante para reduzir os fardos da vida. É impos-

46. Al-A'râf (Os Cimos), 7:156.

sível para um muçulmano ficar triste quando fez tudo que estava ao seu alcance, e então submetido ao destino, se satisfaz com qualquer coisa que vem de Allah. Assim, uma vida muçulmana é como um mundo de serenidade e tranqüilidade não importa o que aconteça.

As portas do arrependimento estão abertas aos descrentes e aos pecadores até o último momento. Uma pessoa pode vir a abraçar a crença ou arrepender-se até que veja os sinais da morte ou os sinais do Julgamento Final. No entanto, visto que a morte e o dia do julgamento final vão pegar as pessoas repentinamente, é necessário voltar-se para Deus sem perdê-lo. Deus Todo-Poderoso declarou:

"Dize: Ó servos meus, que se excederam contra si próprios, não desespereis da misericórdia de Deus; certamente, Ele perdoa todos os pecados, porque Ele é o Indulgente, o Misericordiosíssimo. E voltai, contritos, porque, então, não sereis socorridos." (Az-Zumar (Os Grupos) 39:53-54)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) proibiu as pessoas de atribuir má sorte a certos objetos, ele nos recomendou a olhar todas as coisas com uma perspectiva positiva e interpretar as coisas da melhor maneira.[47]

47. Bukhari, Tib (Medicina), 19, Muslim, Sêlam (Saudações), 102, Abu Dawud, Tib (Medicina), 24/3919.

O Islam recomenda evitar as más suposições sobre a humanidade. Ao contrário, devemos olhar para as pessoas com boas suposições. Nos é recomendado no Nobre Quran: **“Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieis mutuamente.”** (Al-Hujurat (Os Aposentos), 49:12)

Além disso, nos crentes a mentalidade de “tolerância de toda a criação por causa do Criador” é dominante. Por causa do amor que eles sentem em relação a Deus Todo-Poderoso, eles se aproximam de Sua criação com compaixão, eles vêem tudo como uma relação de confiança do Criador, exaltado seja. Eles aceitam tudo com contentamento que vem d’Ele.

12. O Islam apóia a solidariedade social

Por natureza os seres humanos são criaturas sociais. A humanidade não pode viver sozinha. Eles necessitam de outros seres humanos que vão estabelecer estreitas relações e criar vínculos. A cima disso, o homem foi criado fraco e não são capazes de satisfazerem sozinhos todas as suas necessidades. Então, a humanidade deve viver junta como uma comunidade, eles devem se ajudar mutuamente e devem realizar suas obrigações para com Deus juntos. O Mensageiro de Deus (que a paz e as bênçãos estejam com ele) ordenou o seguinte:

“A mão (ajuda) de Allah esta com a comunidade. Quem quer que seja que deserte da comunidade acabará no caminho do inferno.” (Tirmizi, Fiten, 7,2167)

“Comunidade é uma bênção, separação em facções é um tormento.” (Ahmad Ibn Hanbal, IV, 278)

Todos os atos de adoração como orações em congregação, oração de sexta-feira, orações em datas festivas, Peregrinação (Al-Hajj), a obrigatoriedade de se dar esmolas, auxiliar o meio de vida das pessoas, sacrifício e as relações sociais estabelecidas entre os humanos como cerimônias de funeral, cerimônias de casamento, visitar os doentes, manter o relacionamento com os familiares forte e saudável, preocupar-se com os necessitados sempre encorajam as pessoas a serem sociáveis. Claro, surgem alguns problemas quando as pessoas interagem. Paciência, persistência e tolerância são as chaves. O Islam promete grandes recompensas ao muçulmano que vive em sociedade e assume seus encargos com as pessoas.

Nosso mestre o Profeta (s.a.a.s) costuma referir-se a todas as pessoas de maneira gentil e nunca quebrar o coração das pessoas apesar de ele se incomodar com pessoas rudes e sem modos. Seu tio ‘Abbas (Que Allah esteja satisfeito com ele) sentiu pena da situação do Profeta (s.a.a.s) e disse:

“Ó Mensageiro de Deus, eu vejo que estas pessoas estão te aborrecendo, eles estão a incomodar como a poeira que eles levantam. Por que você não

faz uma tenda especial e conversa com as pessoas lá?" Nosso Mestre (que a paz e as bênçãos estejam com ele) que foi enviado como uma misericórdia a todos os mundos, disse:

"Não! Até que Allah me leve deles e retire de mim minha serenidade eu continuarei com eles. Isso não importa, deixa eles pisarem nos meus calcanhares, puxar minhas roupas ou me incomodar com a poeira que eles estão levantando!" (Veja Darimi, Muqaddimah, 14; Ibn-I Shayba, Musannef, VII, 90; Ibn-i Sa'd, 193)

O Mensageiro de Deus (que a paz e as bênçãos estejam com ele) recomendou a mesma coisa para a sua nação:

"O muçulmano que convive com as pessoas e suporta as angustias que elas lhe causam é melhor do que o muçulmano que não é presente com elas e que evita suportar a angustia." (Tirmizi, Kiyamah, 55/2507)

O Islam direciona as pessoas para uma vida dinâmica e para atividade sociais ao nos ordenar o trabalho para obter o sustento, casar e ter filhos, ajudar as pessoas que passam dificuldades, ser a mão que dá, utilizar bem o seu tempo, utilizar o mundo como um local para ganhar o próximo mundo (paraíso) e seu Maximo nível, declara a verdade para toda a humanidade e conduzi-los para longe do erro, defender os bens materiais, a vida, a castidade, a saúde das gerações e do país... Inculcando que *"todo aquele que realizar uma boa ação vera sua recompensa, e todo aquele*

que realizar uma má ação vera sua recompensa, mesmo que a ação seja do tamanho de um átomo."[48] O Islam facilita uma vida mais cuidadosa, ativa e alerta.

13. O Islam outorga o mais alto valor ao ser humano

O Islam concedeu uma posição excepcional e honra para os seres humanos dentre toda a criação. Nos versos do Nobre Quran é dito que:

"Que criamos o homem na mais perfeita proporção." (At-Tin (O Figo) 95:4)

"Enobrecemos os filhos de Adão e os conduzimos pela terra e pelo mar; agraciamo-los com todo o bem, e preferimos enormemente sobre a maior parte de tudo quanto criamos." (Al-Isra (A Viagem Noturna) 17:70)

Um dia uma procissão de funeral passou ante o Nosso Mestre o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele). O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) levantou-se. E foi dito a ele: "Mensageiro de Allah! Estes são os restos mortais de um judeu!" O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) respondeu: Ele não é também um ser humano?" (Bukhari, Janaiz, 50; Muslim, Janaiz, 81)

48. Az-Zalzala (O Terremoto), 99: 7-8; Al-An'âm (O Gado),6: 104; Az-Zumar (Os Companheiros), 39: 41; Fussilat (Os Detalhados), 41: 46; Al-Jathiya (O Genuflexo), 45: 15.

Como pode ser visto, Nosso Mestre o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) se levantou com respeito pela presença de **um ser humano**, que Allah o Todo-Poderoso criou com todo o cuidado e carinho. Portanto, ele mostrou que toda a humanidade, não somente os vivos, mas também os mortos são dignos de respeito. Ya'la Bin Murra (que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

"Eu acompanhei o Nosso Mestre, o Honorável Profeta em muitas expedições militares. Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) se deparava com qualquer ser humano falecido, ele costuma ordenar que aquele corpo fosse imediatamente enterrado, ele não perguntava se ele era um muçulmano ou um infiel." (Hakim, I, 526/1374)

Quão valiosa é a vida e a alma de um ser humano para que o corpo já sem vida deste seja tratado de modo tão respeitoso? É ordenado no Nobre Quran:

"Se alguém matar uma pessoa, sem que esta tenha cometido homicídio ou semeado a corrupção na terra, será considerado como se tivesse assassinado toda a humanidade: E se alguém salvar uma vida, será considerado como se tivesse salvo toda a humanidade..." (Al-Maida (A Mesa Servida) 5:32)

Por esta razão, se matar ou matar alguém é estritamente proibido e para aqueles que cometem isso, terão uma severíssima punição.[49]

49. Bukhari, Diyât, 21; Tıbb (Medicina), 56; Muslim, Îmân, 175.

Vossa Excelência Mawlana Jalaludin Rumi disse:

"Se eu fosse declarar o real valor de um ser humano, tanto o mundo quanto eu seriamos queimados. Infelizmente, a humanidade não reconhece o seu próprio valor e desvalorizam a si mesmos. Quando o homem foi de fato o mais precioso tecido, fez-se dele próprio um remendo em um agasalho." (Mathnavi, v.III, Versos: 1000-1001)

O Islam vê a humanidade como possuidora legitima de direitos que são compatíveis com a sua honra e dignidade.[50] De acordo com o Islam, a mera existência da humanidade é uma condição suficiente para que ela possua direitos humanos básicos. Os sábios da jurisprudência islâmica consideram a humanidade – as características do ser humano – como a essência dos direitos humanos. Consequentemente eles adotaram uma abordagem universal e nunca cometeram discriminações entre os seres humanos com base em sua religião, raça, gênero, classe e nacionalidade.[51]

50. Para mais detalhes sobre este assunto ver: Kadir Mısıroğlu, Islâm Dünya Görüşü (Islamic World View), Istanbul 2008, pp.200-201; Prof. Dr. Recep Şentürk, İnsan Hakları ve İslâm (Human Rights and Islam), Istanbul 2007.

51. Prof. Dr. Recep Şentürk, Insan Hakları ve Islâm (Human Rights and Islam), pp. 13, 21.

SEGUNDA PARTE:

CRENÇA, RITUAIS DE ADORAÇÃO E NORMAS REGULADORAS DOS ASSUNTOS TERRENOS (Mu'amalat)

A. Os Artigos da fé Islâmica

No Islam, os artigos de fé dependem da revelação, e não de idéias humanas ou interpretações pessoais. Os pontos essenciais da crença estão claramente expressados no Nobre Alcorão e nos ditos e tradições do Profeta (*Hadith*) de forma inequívoca. É possível sumarizá-los nos seguintes pontos:

1. Acreditar em Deus (Allah)

Deus Todo-Poderoso existe, Ele é Único, não há inicio e nem fim em Sua existência, Ele não se assemelha a nada da criação e nem nada da criação é semelhante a Ele. Sua existência não depende de coisa alguma, Ele existe em virtude de Seu próprio ser. Sua existência é auto-suficiente.

- ✓ Ele existe por estar longe e além de ter nascido ou ter dado a luz, não sendo pai ou filho, e estar presente no tempo e no espaço. Sem necessidade de nenhum meio Ele é O que Tudo Sabe, O que Tudo Escuta e O que Tudo Vê.

- ✓ Ele conhece tudo o que entra na terra e tudo o que brota dela, tudo o que cai do céu e tudo o que se eleva ao céu e Ele é o Mais Misericordioso, o Indulgentíssimo. Os incrédulos dizem: "Nunca nos chegará a Hora!" Dize-lhes: "Sim, por meu Senhor! Chegar-vos-á, procedente de conhecedor do incognoscível, de Quem nada escapa, nem mesmo algo do peso de um átomo, quer seja nos céus ou na terra, e (nada há) menor ou maior do que isso, que não esteja registrado no Livro lúcido. Isso para certificar os fiéis, que praticam o bem, de que obterão indulgência e um magnífico sustento." (Saba, 34:2-4)
- ✓ Allah sabe quanto cada fêmea (útero) pode suportar, quantos úteros faltaram (em seu tempo ou número) e quantos excederam. Cada coisa é única diante de seus olhos, na devida proporção. É a mesma coisa para Ele se algum de vocês esconde o seu discurso ou declara abertamente, mesmo que oculte-se a noite ou caminhe em evidencia durante o dia. Se você pronunciar as palavras em voz alta: por certo, Ele sabe o que é secreto e o que é ainda mais oculto. (Ar-Rad (O Trovão) 13:8-10; Ta-Há, 20:7; Al-Qasas (As Narrativas) 28:69; As-Sajda (A Prostração) 32:6; Hud, 11:5)

Além de ter o Conhecimento absoluto e infinito, Deus Todo-Poderoso também possui o Poder Abso-

luto. Caso contrário, Ele não seria capaz de criar a criação que vemos ao nosso redor e não podia sustentar sua existência. Deus Todo-Poderoso apresenta Seu Exaltado Ser para nós da seguinte maneira:

- ✓ A Ele é devido a origem primordial dos céus e da terra, quando Ele decreta algo, Ele diz "Seja", e é. (Al-Baqara (A Vaca), 2:117)
- ✓ A vossa criação e ressurreição não são mais do que (o são) a de um só ser; sabei que Allah é Oniouvinte, Onividente. (Luqman 31:28)
- ✓ E o advento da Hora (do Julgamento) não durará mais do que um pestanejar de olhos, ou fração menor ainda; sabei que Allah é Onipotente. (An-Nahl (As Abelhas), 16:77)

Deus Todo-Poderoso possui vida absoluta e vontade absoluta, Ele deseja e faz tudo aquilo que Lhe apraz. Ele também é qualificado com o atributo de O Possuidor da Palavra(*Kalam*) Ele fala sem a necessidade de voz ou letras e Ele envia a humanidade livros através de Seus Mensageiros.

Deus Todo-Poderoso é o inigualável criador do universo, sem parceiros na criação, Ele é o único que cria, o que mantêm essa criação viva, o que os permite morrer, O que permitirá que eles retornem a vida novamente, O que preparará recompensas para os seus servos piedosos e O que preparará tormentos para os

maus. Allah possui todos os atributos que expressam a perfeição e esta limpo de todas as más atribuições.[52]

2. A Crença nos Anjos

Os anjos são magníficas criaturas de Allah criados da luz antes da criação dos seres humanos. Anjos não são nem do gênero masculino e nem do gênero feminino e nunca cessam em obedecer às ordens de Allah. Eles são submissos aos comandos de Allah e eles falam com Ele. Eles nunca se rebelam contra Allah e eles cumprem exatamente as determinações de Allah. Eles estão livres das necessidades humanas, tais como beber, comer, dormir, cansar-se, chatear-se. Eles não possuem desejos carnais. Eles não cometem más ações ou pecados. Eles podem se mover com extrema força, vigor e rapidez. Não importa o quão árduo seja o dever outorgado a eles, eles são capazes de realizá-lo. Com as ordens e a permissão de Allah eles podem tomar inúmeras formas. Eles não tem ciência do incognoscível e dos assuntos aos quais o conhecimento pertence somente a Allah. Eles só podem conhecer certas coisas, na medida em que Allah os instrui.[53]

---

52. Prof. Dr. Bekir Topaloğlu, Artigo: Allah, *Diyanet Islâm Ansiklopedisi - Encyclopedia of Islam (Republic of Turkey, Presidency of Religous Affairs),* II, pp.488-489; Nesefî, *Akâid,* pp. 31-36.

53. Al-Baqara (A Vaca), 2: 30-34; Al-A'raf (Os Cimos), 7: 11, 27; Hûd, 11: 69-70; Al-Hijr, 15: 28, 51-52; Al-Isrâ (A Viagem Noturna), 17: 61, 92; Al-Kahf (A Caverna), 18: 50; Tâ Hâ, 20: 116; Sâd, 38: 71, 73; An-Najm (A estrela), 53:5; At-Tahrîm (As Proibições), 66: 6; At-Takwîr (O Enrolamento), 81: 20.

Jinn é uma espécie de ser que não pode ser discernido através de nosso senso físico. Eles possuem consciência e livre arbítrio como os seres humanos, eles são obrigados a obedecer aos comandos divinos e são divididos em dois grupos, fiéis e infiéis. O Satã é um dos Jinn.

3. A Crença nos Livros Revelados aos Mensageiros de Deus

Deus Todo-Poderoso revelou aos seus Mensageiros textos que contem as regras da crença, da adoração, da moral e sobre a vida neste mundo. "Os antigos manuscritos (*al-Suhuf al-Ula*)" revelados por Ele a Abraão e a Moíses, o Torah, os Salmos, a Bíblia e o Alcorão são revelações e livros celestiais.[54]

4. A Crença nos Profetas e Mensageiros de Deus

Ele, Adão foi o primeiro e Ele, Muhammad foi o Ultimo Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com todos eles). Entre eles, muitos profetas foram enviados, alguns deles nos foram informados e outros não. Nós não fazemos distinção entre os profetas em nossa crença e aceitação. Todos os profetas foram leais, dignos de confiança, extremamente inteligentes que cumpriram sua obrigação de propagar a religião e que

54. Al-Baqara (A Vaca), 2: 85; Âli Imrân (A Família de Imran), 3: 3-4; An-Nisâ (As Mulheres), 4: 163; Tâ Hâ, 20: 133; An-Najm (A Estrela), 53: 36-37; Al-Hadîd (O Ferro), 57: 26-27; Al-A'lâ (O Altíssimo), 87: 18-19.

foram protegidos do pecado. Eles não possuem atributos divinos, mas lhes foram concedidos milagres.

5. A Crença no Juízo Final

o Juízo Final (*Qiyamah*, Dia do Juízo ou Ressurreição) chegará, no momento em que a vida nesse planeta se esgotar e o acerto de contas começar. As pessoas serão ressuscitada e serão julgadas pelo que elas cometeram nesse mundo. Os fiéis irão para o Paraíso e os infiéis irão para o Inferno.

Aqueles que foram fiéis, mas cometeram pecados podem ir ao Paraíso após receberem um castigo mensurado com base em seus pecados ou se lhes forem concedido por Allah o Seu Perdão, podem ir direto para o Paraíso.

6. A Crença no Destino

Deus Todo-Poderoso sabe sobre tudo o que é feito pelos Seus servos e tudo que esta relacionado a todas as outras criaturas. Se tal coisa já aconteceu ou se tomará lugar no futuro. Tudo acontece na hora certa, assim como Allah já sabia de antemão. Ao contrario do receio de algumas pessoas, não há coerção aqui, isto porque Allah Todo-Poderoso tem de saber – uma implicação de Sua própria Divindade – o que os seus servos farão no futuro e o que acontecerá em Seus Domínios. Caso contrario, haveria uma deficiência Nele.

Tendo livre-arbítrio, os seres humanos estão livres e não coagidos. Como Allah conhece o passado e o futuro devido ao Seu Conhecimento Infinito Ele escreveu tudo o que acontecerá. Conhecer não é fazer. A hora exata e os minutos de um eclipse solar podem ser computados com antecedência, sem que o eclipse solar tenha sido causado pela presciência dos cientistas. O eclipse solar pode estar prestes a acontecer, no entanto, os cientistas ficam cientes destes avanços através de pesquisas e cálculos. Saber que alguma coisa irá acontecer, escrever sobre, nomear e dar um sentido a isto quando o seu tempo chegar é diferente de estar disposto ou capacitado a fazer tal coisa e agir de acordo com tal habilidade. O homem quer fazer certas coisas por seu próprio desejo, pela implicação de que todos os seus atos são um teste, Allah o deixou livre. Ele só cria o ato que o homem quer realizar. Entretanto, Allah fica contente com boas ações e Ele desgosta das más ações.[55]

B. Os tipos de adoração no ISLAM e a sabedoria que eles contem

Até agora nós discutimos brevemente a Existência de Allah, Seus Atributos, como Ele criou a humanidade com grande zelo e da melhor forma, o fato d'Ele ter nos dado o maior grau de importância no

55. Para mais informações relacionadas a crença Ver: http://www.islamicpublishings.net/images/book/ingilizce/islamimanibadet_ing.pdf

plano da criação e Ele nos proveu com as maiores oportunidades e recompensas. Diante disso, é possível imaginar que os seres humanos não têm nenhuma obrigação para com o mundo e não possui nenhuma responsabilidade com qualquer coisa referente a ele? Podemos pensar que as obrigações e situação de alguém dotado com a inteligência humana não diferem daquelas destinadas aos animais e aos seres que não possuem inteligência? Como podemos pensar que a humanidade foi criada para fazer parte de um diminuto circulo de comer, beber, casar-se e reproduzir-se, e então, e após um espaço de tempo é atirado ao nada para ser engolido pela morte? Deus Todo-Poderoso diz no Nobre Qur'an:

"Não criei os gênios e os humanos, senão para Me adorarem." (Adh Dhariyat – Os ventos disseminadores, 51:56)

"E adore ao teu Senhor até que te chegue a Hora da certeza." (Al-Hijr, 15:99)

Adorar significa cumprir os deveres de determinado assunto com obediência e doação. No seu mais amplo significado, adoração são todos os atos, palavras, emoções e pensamentos dos seres humanos enquanto estes tentam viver em conformidade com a vontade do seu Senhor. A adoração é uma expressão do nosso agradecimento que deve ser estendida como um resultado dos direitos de Allah sobre seus súditos

pela divida destes quando alcançam as sequencias de recompensas que Allah tem nos concedido.

Os atos de adoração que são realizados estão de fato sendo um beneficio para a pessoa que os executa. Isto se deve pelo fato de que a adoração salva as pessoas de serem sobrecarregadas com o material e eleva suas aspirações e perspectivas aos objetivos mais elevados. A adoração expande os horizontes dos seres humanos.

Mais ainda, a adoração não é algo só para o porvir. Além de seus benefícios espirituais a adoração possui benefícios físicos também. Isto se deve, porque o Islam é um sistema completo que não ignora nenhum dos campos da atividade humana, mas aborda todos os aspectos da vida. Da mesma forma, o Islam também estabelece uma unidade harmoniosa entre as diversas áreas de atividade dos seres humanos. Por esta razão, quando atos mundanos são cumpridos de acordo com os mandamentos divinos ganha-se as recompensas divinas da adoração, além disso, a adoração em si tem muitos benefícios materiais e físicos. Embora algumas das sabedorias e sutilezas possam ser compreendidas pelo intelecto humano, a maioria não pode ser apreendida por ele. De qualquer modo, a essência da adoração é executar nossos deveres com pureza com o objetivo de alcançar Allah e não para obter benefícios mundanos. No entanto, por uma questão de motivação, nós gos-

taríamos de falar sobre os benefícios mundanos que a adoração pode nos trazer.

1. O Ritual da Oração e sua Sabedoria

O ritual da oração (doravante, "oração") é uma forma de adoração que se inicia com o *takbeer* (o ato de pronunciar a frase *Allahu Akbar*, que significa Deus é O Maior) e termina com salaam, ou seja, cumprimento de Paz. Ela contem certas ações e palavras.[56] Deus Todo-Poderoso ordenou as pes-

---

56. algumas pessoas acreditam que os muçulmanos adoram a Kaaba enquanto realizam suas orações. Este é um pressuposto extremamente equivocado. Os muçulmanos não adoram nem a Kaaba e nem a Pedra Negra (Hajar Al Aswad), também não se prostram para eles ou voltam-se em intenção para eles. A direção na qual o muçulmano se volta não é construção denominada Kaaba, mas a área na qual ela foi construída. Mesmo que a Kaaba seja destruída ou restaurada, isso não mudará a direção na qual os muçulmanos oram, quando oram as pessoas se voltam para aquela direção independente da existência daquela contrução (Prof. Dr. M. Hamidullah, *Islâm'a Giriş (Introduction to Islam),* p. 108). Com a disseminação do paganismo em Meca, apesar de muitos ídolos terem sido erguidos dentro e ao redor da Kaaba, a Kaaba em si nunca foi afiliado a nenhum ídolo e sempre foi chamada "Beytullah:. A Casa de Deus". Por ficar presa com o politeismo as pessoas historicamente haviam adorado muitas pedras, arvores, etc., mas eles sempre veneraram muito a Kaaba, Hajar Al-Aswad, e o posto de Abraão, sem nunca adorar a estes locais. Esta é um especial proteção contra o politeismo feita por Allah, O Elevado.

soas que façam a ablução, mantendo seus corpos, roupas e ambiente limpos antes de realizar atos de adoração como a oração, a circundar a Kaaba e recitar o Qur'an. Quando nós investigamos os tópicos da **ablução** e do **ritual de banhar-se** (**al-ghusl**) , nós podemos observar como o Islam dá grande importância a limpeza física em adição a pureza espiritual. Por essa razão, todos os livros básicos e avançados de jurisprudência islâmica, começam com a importância da limpeza. Assim, um dos benefícios da oração para a humanidade e fazê-la viver uma vida limpa. A importância da limpeza na vida humana não necessita de demonstrações.

Mais ainda, as orações protegem as pessoas de cometerem todo o tipo de ação maligna. Ele também impede a busca cega pelo auto-interesse e tendências que nos levam a vagar sem rumo e de modo incontrolável.[57] Sendo praticadas cinco vezes ao dia esta se torna o mais eficaz antídoto contra os desejos carnais que nos privam do constante ato de relembrar de nosso Senhor. Ela freia desejos e paixões e constantemente nos direciona para a justiça e para o caminho reto em todos os assuntos. Assim, enquanto o crente ora por amor a Allah, ele também acaba a aperfeiçoar tanto a sua vida material quanto a sua vida espiritual por estar protegidos dos males e dos desejos de sua própria condição carnal.

57. Al-Ankabût (A Aranha) 29:45.

A oração estabelece nas mentes a verdade de que Allah possui domínio exclusivo sob o mundo e demonstra como o ser humano naturalmente sente isso.

Orar cinco vezes ao dia salva as pessoas da monotonia de seu dia-a-dia e conforta seus corações. Ao retirar momentaneamente a humanidade de todos os tipos de preocupações mundanas, ajudando-as a expressar sua submissão e gratidão para com o seu Senhor. Ao mesmo tempo, a humanidade, durante a prostração, enfrenta-se e encontra oportunidades que tendem para o mundo interior. **Matt Salesman**, um norte-americano convertido ao Islam e ex missionário, disse certa vez: "Orando eu encontro serenidade e tranqüilidade – especialmente nas orações de sexta-feira! Quando estou na mesquita é um momento especial para mim, para que eu possa dar serenidade a minha alma."[58]

O também muçulmano convertido, **Timothy Gianotti**, professor na York University de Toronto, Canadá, disse: "É como seu eu capturasse a paz quando me prostro. É como se eu me senti-se mais a salvo. Como se eu estivesse numa terra de paz. E quando eu me prostro eu me sinto como se eu houvesse retornado para casa após uma longa viagem. Talvez como se eu tivesse chego a presença de Allah.

58. Ahmet Böken – Ayhan Eryiğıt, Yeni Hayatlar (Vidas Novas), I, pp.49.

Isto é tudo o que eu consigo descrever. Orar é um sentimento de paz e tranqüilidade."[59]

Assim como a oração é o sustento espiritual para a alma, ela também representa cura para o corpo. É uma verdade já bastante conhecida que a oração fornece a possibilidade para que diversos órgãos se movam, para que as articulações dobrem-se e para que os músculos comprimam-se e relaxem, promovendo assim uma integral movimentação do corpo. A oração também é um elemento de balanço na vida dos muçulmanos. Este ato de adoração que é realizada em tempos pré-determinados e com regras especificas, habituam as pessoas a disciplinarem e a regularem suas vidas.

Os muçulmanos podem realizar suas orações individualmente quando quiserem, porém o Islam os encoraja a orarem juntos para que estabeleçam um estado de congregação. Isto se da porque as orações realizadas em congregação nos ensinam a nos man-

59. Ahmet Boken - Ayhan Eryiğit, *Yeni Hayatlar (New Lives),*I, 19. Para as historias de vida de pessoa que chegaram ao Islam após esta publicação, ver: **Prof. Dr. Ali Köse,** *Conversion to Islam: A Study of Native British Converts (Conversão ao Islam: Um estudo de britânicos nativos convertidos ao Islam),* London: Keagan Paul International, 1996; **A. Arı – Y. Karabulut,** *Neden Muslüman Oldum (Porque Eu me Tornei um Muçulmano),* Ankara: Diyanet Işleri Başkanlığı (Republic of Turkey, Presidency of Religious Affairs) pub., 2007; **Defne Bayrak,** *Neden Muslüman Oldular? (Porque Eles se Tornaram Muçulmanos?),* Istanbul: Insan yayınları, 2008.

termos unidos como servos de Allah sem quaisquer tipos de discriminações baseados sobre peculiaridades como raça, cor, idioma, posição ou status quo. Nós nos integramos e nos ajudamos mutuamente criando assim um ambiente onde as relações sociais reforçam a consciência de que somos uma nação (*ummah*). Num ambiente comunal onde as mesmas idéias e objetivos são compartilhados, as diferenças entre os indivíduos podem ser na maioria das vezes superadas, e os sentimentos de equidade e fraternidade são estabelecidos nos corações e onde a paixão pela religião prevalece.

De fato, orar cinco vezes ao dia é um pequeno e fácil dever a ser executado pelos seres humanos. Dentro de 24 horas o tempo total que um muçulmano vai gastar deixando seus assuntos mundanos e elevando-se a presença de Allah será algo em torno de apenas 24 minutos diários. Com este pequeníssimo sacrifício a humanidade recebe muitos benefícios tanto materiais quanto espirituais.

2. O jejum e sua sabedoria.

O jejum é uma modalidade de adoração que consiste em abster-se de comida, bebida e relações sexuais do nascer ao por do sol. Este ato de adoração e praticado todos os anos do calendário lunar no mês de Ramadã com 29 ou 30 dias.

Para treinar em nós a qualidade da paciência, autocontrole e para nos afastáramos dos desejos carnais – todas as qualidades necessárias para enfrentar os esforços da vida cotidiana –, o jejum aperfeiçoa o nosso estado moral. É como um escudo que protege a honra e a dignidade da humanidade do incessante apelo carnal de comer, beber e copular. O jejum ajuda também aqueles que o realizam com o intuito de alcançar as belas virtudes da elevada moralidade, como a firmeza, a perseverança, a alegria, a determinação e a paciência. Por nos ter feito experimentar a necessidade e a fome, o jejum nos ajuda a valorizar as graças que estão ao nosso redor.

O jejum, consequentemente, enche nossos corações com o louvor e as graças de Allah, assim como, misericórdia e ajuda para Seus servos. Portanto, o jejum é o antídoto mais eficaz na anulação de traços negativos e anti-sociais, tais como ressentimento, ciúme e inveja.

Não é a toa que o jejum foi instituído como uma medida obrigatória, não apenas para esta nação, mas para as anteriores também. Allah, Exaltado ordenou:

“Ó crentes, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito aos vossos antepassados, para que temeis a Allah. Jejuareis determinados dias; porém, quem de vós não cumprir o jejum, por achar-se enfermo ou em viagem, jejuará, depois, o mesmo número de dias.” (Al-Bacara (A Vaca) 2:183-184)

Para o jejum ser espiritualmente útil, é preciso seguir estritamente um código de conduta ética e evitar o mau comportamento manifesto em ações como mentir, caluniar, maldizer, fofoca, injuria, amaldiçoar, brigar e todas as modalidades de más ações e pecados. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) recomendou ao crente que estava jejuando a demonstrar calma diante de qualquer adversidade. Desta forma a pessoa que esta em jejum se afasta da má educação.

O jejum garante as pessoas uma vida mais saudável e produtiva. Podemos observar isso nas árvores, elas adormecem no inverno após deixarem todas as suas folhas, elas nem sequer aceitam a água em suas raízes até que chegue a primavera e o gelo derreta. Após estes pequenos meses de jejum quando a primavera chega, a árvores alcançam uma grande produtividade como pode ser observada pela abundância de folhas e flores. Ate mesmo os minerais necessitam de jejum, motores e maquinas são desligados após um grande período de trabalho. Este descanso ajuda a recuperar sua força de trabalho em curto período de tempo.

A comunidade médica nos informa que um jejum com menos de 30 dias não seria eficaz e que um jejum com mais de 40 dias se tornaria habitual e não seria tão benéfico quanto da uma pausa para a comida e a bebida durante um determinado período de tempo. Nos últimos anos, com um novo método

de cura praticado no ocidente, doenças crônicas são curado através do jejum a curto ou a longo prazo dependendo da situação do paciente.[60] O jejum também ajuda as características mentais e espirituais a trabalharem de maneira mais saudável.

Devemos lembrar também que o propósito do jejum não é torturar nosso corpo e colocá-lo sob um fardo indevido. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) recomendou-nos a acordar para o ritual da refeição antes do amanhecer (*sahur*) quando estamos em jejum e, para nos apressarmos em quebrar o jejum quando o sol se põe (*iftar*).[61]

Assim, o verdadeiro objetivo do jejum é cumprir o dever de nos submetermos as determinações de Allah, para domar o desejo carnal que nasce do ego e alcançara piedade e a misericórdia Divina, formando um ambiente com que Allah esteja satisfeito com a melhoria do individuo e da sociedade.

3. O *Zakat* e as doações em geral e sua sabedoria

A contribuição obrigatória do Islam (*zakat*), são pagas por pessoas com posses, cujo seu patrimônio esta acima de um certo limite. A quantidade fornecida anualmente é de 2,5% da riqueza acumulada e

60. Prof. Dr. M. Hamîdullah, Introdução ao*Islam (Islâm'a Giriş),* pg. 104.

61. Bukhari, Savm, 45; Muslim, Sıyâm, 48; Tirmizî, Savm, 17/708.

deve ser dada aos pobres, os necessitados, os oficiais encarregados da coleta do *zakat*, aqueles cujos os corações foram recentemente reconciliados com a Verdade, ou seja, os convertidos, os escravos que estão tentando comprar sua liberdade, os endividados, aqueles que em tempos de guerra lutaram pela causa de Allah e aos viajantes. (Tawba, 9:60)

O *Zakat* protege a vida social e os laços que os indivíduos estabelecem uns com os outros na fraternidade e no amor, prevenindo as pessoas bem afortunadas que sejam enganadas pela sua riqueza e que cometam excessos e desviando tendências negativas das pessoas menos afortunadas que numa situação de injustiça social poderiam ser tomadas pela fúria ou inveja. Ele minimiza a disparidade entre os pobres e os ricos. Pela quase erradicação da pobreza é que se evita que muitos incidentes desagradáveis ocorram.

O **Califa Omar Ibn Abdulaziz** certa vez enviou seu oficial de coleta do *Zakat* aos países africanos. Incapaz de redistribuir os bens, o oficial os trouxe de volta. Isto porque ele não conseguiu encontrar ninguém nas condições necessárias para receber os donativos. Por sua vez, o califa adquiriu muitos escravos com este dinheiro e os libertou.[62]

O *Zakat* atua como uma ponte entre pessoa de diferentes níveis sociais unificando assim toda a comunidade. Por esta razão, o Mensageiro de Allah

62. Ver: Bûtî*, Fıkhu's-sîre,* Beirut 1980, p. 434.

(que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse: *"O Zakat é a ponte do Islam."*[63]De acordo com outro erudito, Qatada, uma outra versão deste dito seria: " O *Zakat* é uma ponte entre o Paraíso e o Inferno. Aquele que paga o *Zakat* atravessa esta ponte e alcança o Paraíso."[64]

Os benefícios do *Zakat*, que agrada as pessoas que recebem, são maiores para as pessoas que o dão. Na verdade, *Zakat* significa **"limpeza, pureza, aumento, abundancia"** limpando a pessoa de certas doenças e males espirituais e garantindo que a propriedade seja purificada e abundante.[65] Assim, a purificação do coração e da alma atua como uma reforma para os vícios carnais do ego e é uma das sabedorias que subjaz o envio dos profetas. O *Zakat* é uma modalidade de adoração que também disciplina e controla os sentimentos de posse e egoísmo dos seres humanos.

O *Zakat* é uma expressão de gratidão que os ricos precisam realizar em resposta as recompensas divinas que lhes foram concedidas. Deus Todo-Poderoso determinou que essas recompensas irão aumentar se os louvores foram para Allah e que caso ocorra a ingratidão os castigos serão severos.[66]

---

63. Beyhakî, *Şuab,* III, 20, 195; Heysemî, III, 62.
64. Abdurrazzâk, *Musannef,* IV, 108.
65. At-Tawba (O Arrependimento), 9: 103; Saba (Sheba), 34: 39.
66. Ibrâhîm, 14: 7.

Quando o *Zakat* não é pago todos estes benefícios são invertidos e os muitos danos tomam espaço na vida dos indivíduos e na sociedade. Nosso Mestre, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) nos informou que quando o *Zakat* começa a ser visto como um pesado fardo em uma sociedade e quando, após um período, este for completamente abandonado, certas calamidades irão afligir as pessoas destas comunidades.[67] Uma vez ele disse o seguinte:

"A nação que se abster de pagar seu Zakat (contribuição social) será desprovida de chuva e se estes não possuírem animais, a chuva na localidade deles cessará por completo." (Ibn Majah, Fiten, 22; Hakim, IV, 583/8623)

4. O *Hajj* e sua sabedoria

O *Hajj* é uma modalidade de adoração que os muçulmanos necessitam ter certos requisitos físicos e financeiros para poder realizar a visita a Kaaba em Meca durante certos dias, em uma época especifica e realizar rituais específicos. As pessoas realização muita adoração, súplicas e relembram Allah durante o *Hajj*. Eles relembram Allah em cada um de seus passos e o estabelecem, o amor Dele em seus corações. Eles também adquirem características positivas como a humildade, o senso de ajuda ao próximo, a paciência, a submissão, a abnegação, a sinceridade,

67. Tirmizi, Fiten, 38/2210, 2211.

a disciplina com o tempo e com as ações, a preparação para a morte e para o Dia do Julgamento Final, a mansidão e senso de não prejudicar nada, nem mesmo, uma planta ou animal e resguardar-se dos pensamentos negativos sobre qualquer assunto. Isto é porque o *Hajj*, exteriormente gira em torno de determinados símbolos que de fato consistem em ações diferentes em lugares diferentes que implicam em várias praticas espirituais. Todos são beneficiados em cada um de seus múltiplos aspectos.

O *Hajj* redireciona completamente a pessoa no propósito de uma vida espiritual. Isto porque esta sensível modalidade de adoração é preenchida com manifestações de compaixão, misericórdia e amor como a abstinência da caça, nem mesmo para matar uma mosca, para não arrancar nem mesmo uma folha verde de um ramo e não ferir a criação de Allah.

Os muçulmanos que participam do *Hajj* firmam uma unidade espiritual por se reunirem no mesmo tempo e espaço. Conceitos como país, raça, cor e vestimenta desaparecem sendo substituídos pela fraternidade islâmica. Lá o presidente de conselho e o trabalhador de base, o rico e o pobre, o versado nas ciências e o iletrado, o governante e o súdito estão todos juntos, todos com as mesmas roupas, na mesma praça e na mesma linha.os muçulmanos ouvem uns

aos outros, seus problemas e dificuldades e enviam mensagens para seus irmãos que estão longe.[68]

Quando olhamos para as modalidades de adoração que nós abordamos de maneira breve, vemos que o Islam é um estilo de vida completo. Não é uma atividade religiosa para um dia determinado da semana. Abrange todos os aspectos da vida desde o nascimento até a morte, e para além desta vida. O muçulmano convertido e docente da York University de Toronto, professor **Timothy Gianotti** disse: "Quando eu escolhi o Islam, eu entendi que esta religião pretendia transformar toda a terra num local para adoração. Isto é, para colocar de lado questões mundanas diárias não há necessidade de se estar em um mosteiro. Por exemplo, o ritual da oração é o mais fácil e prático modo para relembrar Allah a todo o momento." (Ahmet Boken - Ayhan Eryiğit, Yeni Hayatlar (New Lives), I, 15-16)

C. O que é proibido pelo ISLAM e seus malefícios:

Allah Todo-Poderoso no Nobre Qur'an tornou permissível que nos beneficiemos de coisas boas e limpas e repreendeu aqueles que tentaram proibi-las então, admitindo que Ele não proíbe coisas que são benéficas para a humanidade, mas apenas aquelas que são prejudiciais, Ele declarou:

68. Para mais detalhes sobre esta modalidade de adoração ver: http://www.islamicpublishings.net/images/book/ingilizce/islamimanibadet_ing.pdf.

“Dize: Meu Senhor vedou as obscenidades, manifestas ou intimas; o delito; a agressão injusta...” (Al-A`raf (Os Cimos), 7:33)

Pecados e transgressões são semelhantes aos venenos que levam as pessoas para o caminho do material e à destruição espiritual. No entanto, Satanás e o ego disfarçam tais atos até que estes se pareçam dóceis e atraentes para as pessoas. Pessoas que são enganadas por estes, acabam por sua vez, destruindo sua vida espiritual.

Em contrapartida, porém, a maioria das coisas são permitidas. Proibições são semelhantes a exceções e são poucas. No entanto, quem sabe o porquê, de que os filhos de Adão aspiram para as proibições, que são em número limitado e deixam de lado aquilo que é permitido.

1. Os Juros

Embora os juros dependam do princípio de obtenção de bens sem pagar um preço e, exteriormente, seja visto como um meio útil e conveniente para as pessoas, na realidade, não serve a qualquer propósito que não seja explorar o desespero de pessoas que estão em dificuldades. Por esta razão, é uma grande violação dos direitos dos servos de Allah. É um tumor maligno que corrói a economia por dentro e silencia todos os sentimentos religiosos e morais. Isso faz com que os poderosos ganhem sempre mais

poder e os necessitados sejam cada vez mais explorados. Assim, faz crescer profundos abismos sociais entre as classes. Considerando a conceituação de famosos economistas, a melhor sociedade em termos de níveis econômicos são aquelas que podem definir suas taxas de inflação e juros a zero.

Os juros afastam as pessoas do trabalho e seus ganhos e as mantêm ocupada com a produção. Aqueles que se acostumam em lucrar com as formas básicas de juros acabam ganhando principalmente nos setores da agricultura, transporte marítimo de cargas e comercio. O que resta neste caso é fazer "dinheiro" se dinheiro, o que acaba se tornando uma situação prejudicial que diminui a produção.

Ganhar dinheiro com dinheiro através de juros é uma pratica que vai contra o individuo e da sociedade, embora algumas pessoas possam gostar dele. Além disso, os juros em longo prazo acabam colocando de cabeça para baixo a relação capital-trabalho até que os juros acabam virando-se contra as pessoas que os alimentam.

No Nobre Alcorão, é anunciado que Allah e o Seu Mensageiro declarou guerra à aqueles que cuja sua ocupação são os juros.[69] Em outro verso é declarado que:

69. Al-Baqara (A Vaca) 2:278-279. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) mencionou outra coisa a que Allah declarou guerra que é com aqueles que se mostram hostis aos amigos de Allah (Bukhahi, Rikâk, 38)

"Os que praticam a usura só serão ressuscitados como aquele que foi perturbado por Satanás; isso, porque disseram que a usura é o mesmo que o comércio." (Al-Baqara (A Vaca) 2:275)

Assim, pela ótica do nosso Mestre, o Profeta (s.a.a.s) o mais maligno dos rendimentos é obtido através dos juros.[70] Para proteger sua nação deste grave pecado, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) amaldiçoou todos os que recebem juros e todos aqueles que levam as pessoas a obterem juros, os oficiais que conduzem as operações com juros e as testemunhas de tais contratos. Ao fazê-lo, o Profeta (s.a.a.s) afirma que em termos de pecado, todos eles estão no mesmo nível.[71]

Nosso Mestre, o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) amaldiçoou todos aqueles que ajudam a estabelecer os juros na mais nítida demonstração de que na sociedade islâmica não há lugar para qualquer interesse e que ninguém deve sequer chegar perto dele, assim, fecham-se todas as portas para o mal e para o prejuízo.

---

além destes nenhum rebelde ou pecador foi ameaçado tão gravimente.

70. Ibn-i Abi Sheybe, *Musannef,* VII, 106/34552; Vâkıdî, III, 1016; Ibn-i Kathir, *Bidâye,* V, 13-14.

71. Muslim, Musâkât, 105-106. Also see Bukhari, Büyû', 24, 25, 113; Abu Dawud, Büyû, 4/3333; Tirmizî, Büyû', 2/1206; Ibn-i Mâce, Tijârât, 58.

O juro é um pecado proibido em todas as religiões. Isto porque seu dano é óbvio. Os Nobres Versos do Qur'an indicam que os juros foram vetados para os judeus também.[72]

É errado pensar que uma economia sem juros é impossível nos dias de hoje. Uma economia sem juros é sem dúvida possível. De fato, a sociedades que realizaram tal feito. No Islam os juros são estritamente proibidos, entretanto, o Islam recomenda que se trabalhe em parceria para aumentar o capital trabalhando com estes, isto porque tal método é proveitoso para todos. Além disso, o Islam encoraja os empréstimos tanto quanto os meios permitam, por amor a Allah (***Qard Hasan***), e considera que o empréstimo dado a quem está em dificuldade como mais virtuosa do que a caridade super-rogatória. Por outro lado, ao ordenar o *Zakat* e a caridade super-rogatória (*sadaqa*) o Islam garante uma completa estabilidade econômica para a sociedade.

2. Bebidas Alcoólicas

Bebidas alcoólicas são bebidas que são prejudiciais e completamente contrárias à natureza humana. Em seu estado natural os seres humanos são sóbrios e vigilantes, não sendo aceitável a perda do controle ou tornar-se de algum modo sonolento e preguiçoso. O resultado do abandono deste estado de alerta ge-

72. An-Nisâ (As Mulheres), 4: 160-161.

ralmente conduz a pessoa a cair em desvio. Este último caminho descrito é inevitável para aqueles que vêem o consumo de álcool como algo natural.

O Consumo de bebida alcoólica é uma grande causa de prejuízo tanto para o individuo quanto para a sociedade. A ingestão de bebida alcoólica prejudica a capacidade mental, enquanto que todos os assuntos de ambos os mundos só podem ser conduzidos com a faculdade mental da inteligência. Quando as pessoas estão com a sua capacidade mental perdida elas podem cometer erros inacreditáveis. Os espíritos do fogo esperam que uma faísca de seu fogo caia sobre tais pessoas para estas sejam tocadas pelo mal em suas mentes e corações e se tornem escravas do vicio pelo álcool.

Através do álcool e dos jogos de azar o Satanás infunde entre as pessoas a animosidade e a inimizade e as coloca umas contra as outras. Impedindo as pessoas de relembrar Allah, praticar as orações e outros atos de adoração ele as transforma em indigentes nesta vida e na próxima. Em suma, Satanás destrói tanto a sua vida material quanto a sua vida espiritual.[73]

O professor russo Rachinsky disse estas sábias palavras:

"Satanás espera dentro da garrafa de bebida alcoólica e depois leva consigo todos os viciados que

73. Al-Mâida (A Mesa Servida), 5: 90-91.

ele possui. Ele tira dessas pessoas ultima camiseta que eles têm e o ultimo alimento que seus bebês tem. Além disso, o Diabo tira das pessoas suas famílias e escraviza sua saúde, sua castidade, sua consciência, sua alegria, seu prazer, sua serenidade e sua felicidade. Como ele quebra a resolução e disposição para o trabalho, ele também priva-os de todo o tipo de rendimento. Em primeiro lugar, se pensarmos o quanto de trabalho intermediário é gasto em vão na produção de bebidas alcoólicas e se nós sutilmente calcularmos a quantidade de comida, bebida e trabalho é desperdiçada indevidamente no preparo de muitos tipos de bebida alcoólica! Se somássemos as toneladas de trigo, ameixas, figos e uvas que as pessoas desperdiçam de forma imprudente no pântano do álcool, nunca haveria a escassez ou o encarecimento dos alimentos no mundo. Deixando de lado os seres humanos, todo o tipo de alimento necessário para alimentar os animais poderia ser facilmente encontrada.

O orçamento do Diabo com o lucro da venda das garrafas não pode ser entendido na sua totalidade. Isso ocorre, pois seus seguidores pagam integralmente o imposto de Satanás usando todo tipo de bebida alcoólica, até que estas pessoas tenham que rastejar implorando para pagarem suas dividas. No entanto Satanás faz com que as pessoas descontem cada centavo recebido de lucro do seu trabalho no álcool. Quando as pessoas não têm mais dinheiro e

condições de obtê-lo licitamente, Satanás faz com que elas roubem, matem, vendam sua honra e a sua castidade ou a de seus familiares e assim eu atesto que todos os viciados em álcool pagam o imposto do Satã.

Por causa do álcool as valiosas vidas de muitas pessoas de destaque foram destruídas. Tais pessoas via de regra perderam todos os valores que as faziam vitoriosas, além da ingestão de álcool ter destruído a saúde de milhares de pessoas que podiam ser consideradas grandes seres humanos. Assim como bons e grandes edifícios não podem ser construídos em cima de pântanos, não é possível estabelecer uma ordem duradoura e uma vida serena em uma nação de alcoólatras. Por esta razão as atividades de aperfeiçoamento devem precisam começar primeiramente no ato de despertar as pessoas para esta terrível situação."[74]

Segundo os últimos relatórios da Organização Mundial da Saúde que abrangem trinta países, 85% dos homicídios (cerca de 60-70% vitimando pessoas da própria família), 50% das agressões sexuais, 50% dos incidentes envolvendo violência, 70% da violência domestica, 60% dos absenteísmos e entre 40% a 50% das doenças mentais se originam do abuso de álcool. A probabilidade de um bebê nascido de mães alcoólatras nascer com problemas mentais gira em

74. Grigory Petrov, *Ideal Öğretmen (O Professor Ideal),* Istanbul, 2005, pp. 48-52.

torno dos 90% e para uma mulher alcoólatra os riscos de ela dar a luz a um filho com algum tipo de deficiência é de 35%. Isto se dá pelo fato de que o álcool impede o desenvolvimento intra-uterino e prejudica o desenvolvimento pós-parto, além de causar atraso mental, déficit de altura e problemas comportamentais. Uma vez que os filhos de alcoólatras crescem em um ambiente com brigas e constante violência, o risco de um colapso emocional aumenta e a probabilidade de problemas comportamentais é muito alto. Portanto, a grande maioria dessa crianças infelizmente acabam obtendo muito pouco ou nenhum sucesso na vida escolar e profissional.[75]

De acordo com um relatório oficial do governo inglês, o ônus por agressões, lesões, despesas hospitalares, etc., devido ao álcool na economia inglesa é anualmente cerca de 20 bilhões de libras esterlinas (cerca de 30 bilhões de dólares americanos).[76]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) nos ordenou a: "*Nunca bebam álcool, pois ele é a mãe de todos os erros e pecados.*" (Ibn-i Majah, Ashriba, 1). E também disse: "*Qualquer substancia que embriague é proibida mesmo em pequena*

75. Musa Tosun, Artigo: "Icki" (Bebidas alcoólicas), *Diyanet Islâm Ansiklopedisi - Encyclopedia of Islam (Republic of Turkey, Presidency of Religous Affairs)*, XXI, p.463.

76. *The Guardian,* Saturday March 27 2004, "Sobering thoughts about a claim", Sean COUGHAN.

quantidade." (Abu Dawud, Ashriba, 5/3861; Thirmizi, Ashriba, 3/1865)

Por esta razão, não devemos ser enganados por aqueles que dizem "Não vai acontecer nada se você beber só um pouco e não se embriagar." O critério é bastante claro, se algo leva a embriaguez em grande quantidade, então ele também é proibido em pequena quantidade. O Islam quer prevenir o mal da melhor forma possível, bloqueando todas as estradas para o pecado. Desconsidera soluções teóricas que não se harmonizam com a pratica. Estabelece proibições com grande sabedoria a fim de dissuadir as pessoas e prover o castigo mais adequado para aqueles que as violam. Estas situações demonstram como a nossa religião valoriza os seres humanos e abraça-os com infinita compaixão e misericórdia.

3. Fornicação

A fornicação e o adultério sempre foram vistos como um erro e um comportamento anti-social pelo intelecto humano, moralidade, sistemas legais e por todas as religiões divinas. O adultério mistura as linhas sanguíneas e desmantela as famílias, precipitando a dissolução de laços como o parentesco, a vizinhança e a amizade, do mesmo modo, comprometem as raízes dos valores espirituais e morais da sociedade. Tal comportamento faz dos seres humanos escravos dos seus desejos carnais denegrindo a honra e a dignidade humana.

Fornicação e adultério também possuem muitas conseqüências desastrosas para a saúde. Pessoas que se satisfazem sexualmente essa forma são mais propicias a adquirirem algum tipo de doenças sexualmente transmissíveis (DST's) como sífilis e gonorréia. A mortífera doença anti-imunitária conhecida como AIDS, que a medicina ainda não obteve a cura, espalha-se principalmente através de relações sexuais ilícitas.

Allah Todo-Poderoso que ama muito os Seus servos não quer que eles falhem nestes atos hediondos. Por esta razão, ele nos proibiu qualquer aproximação com a fornicação, para não mencionar cometê-la. Ele disse:

"... não vos aproximeis das obscenidades, tanto pública, como privadamente, e não mateis, senão legitimamente, o que Deus proibiu matar. Eis o que Ele vos prescreve, para que raciocineis." (An'ma (O Gado) 6:151)

"Evitai a fornicação, porque é uma obscenidade e um péssimo exemplo!" (Al-Isra' (A Viagem Noturna) 17:32)

Isto significa que nós devemos nos afastar de qualquer caminho ou sentido que promova as bases para o adultério. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) expressou da seguinte maneira o quão perigoso para os corações é um olhar desnecessário:

"Olhar para o que é proibido é uma das flechas venenosas de Satanás. Quem sair de (modo) a respeitar Allah, Allah lhe concedera uma crença cuja doçura será sentida pelo coração." (Hakim, IV, 349/7875; Haythami, VIII, 63)

Por esta razão, o Islam primeiramente toma precauções como o ato de homens e mulheres de cobrir-se decentemente de acordo com o código de vestimenta prescrito pela religião, ordenando manter-se longe de comportamentos que vão indevidamente chamar a atenção uns dos outros. Proibindo o isolamento entre homens e mulheres quando estes são legalmente estranhos uns aos outros, prevenindo assim a perversidade na sociedade. Isto porque palavras, olhares ou relações muito próximas podem levar as pessoas a pensamentos indevidos direcionados a caminhos condenáveis como ações que pavimentam o caminho para o adultério. O Islam nem sequer para por ai, ele autorga deveres para as famílias e sociedade de educar as crianças, desancoselha que se atrase a idade para casamento a não ser que haja alguma necessidade, facilita o matrimonio aos casais que manifestam o desejo de unir-se e mantêm os valores religiosos e morais vivos na sociedade.

Como pode ser visto nessas diretrizes o Islam não tem como objetivo punir o erro, mas fazer com que o povo viva em segurança e serenidade prevenindo que um ambiente de criminalidade se forme na sociedade. Ainda, na História das sociedades islâmicas o castigo por adultério foi raramente visto.

Além dos pecados listados anteriormente os Islam também proíbe estritamente os seguintes pecados: Homicídio, feitiçaria, opressão, desobediência aos pais, mentira, traição, fofoca (falando sobre as pessoas de uma maneira que elas não gostariam de ser vistas), abusar dos bens e propriedades herdados por um órfão, caluniar, roubar e os jogos de azar.[77]

D. O Meio Ambiente, a Limpeza e a Água no Islam

1. O Meio Ambiente

Deus Todo-Poderoso afirma que Ele forneceu tudo que se encontra no meio ambiente para os seres humanos se beneficiarem. A fim de sermos devidamente agradecidos por isto, precisamos nos aproximar do meio ambiente com consciência de que nos foi confiado por nossa responsabilidade. Ser desdenhoso com o meio ambiente, seja por destruí-lo ou sujá-lo demonstrando nossa ingratidão provoca danos que acabaram por nos prejudicar. Deus Todo-Poderoso disse:

"A corrupção surgiu na terra e no mar por causa do que as mãos dos humanos lucraram. E (Deus)

77. Bukhari, Shehâdât, 10; Vasâyâ, 23; Muslim, Birr, 55, 56; Abu Dawud, Adab, 35/4875; Ahmad, III, 154, 135. Para mais detalhes ver: Murat Kaya, *Efendimiz'den Hayat Ölçüleri (Critérios para a Vida do Nosso Mestre o Profeta),* Istanbul 2007, pp. 308-458.

os fará provar algo de que cometeram. Quiçá assim se abstenham disso." (Ar-Rum (Os Bizantinos) 30:41)

Na verdade Deus Todo-Poderoso já havia ordenado "E elevou o firmamento e estabeleceu a balança da justiça, para que não defraudeis no peso."[78] No entanto, a humanidade não obedeceu e agora ela paga o preço.

Refletindo com serenidade e beleza em seu coração um muçulmano trata os outros seres humanos, animais, plantas, e até mesmo os seres inanimados de uma forma gentil e agradável. Ele é cuidadoso para não ferir nenhum ser vivo. Um dia, um funeral passou pelo Nosso Mestre, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Ou ele alcançou o repouso ou os outros se salvaram dele." Os Companheiros então perguntaram:

"Ó Mensageiro de Allah (s.a.a.s) o que o Senhor quis dizer com *"Ou ele alcançou o repouso ou os outro se aliviaram dele."* O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Quando um crente morre, ele é salvo do cansaço e das preocupações do mundo e ele alcança a misericórdia de Allah. Quando um pecador ou uma pessoa má morrem, as pessoas, a terra, as árvores e os animais são salvos dele, e encontram a paz." (Bukhari, Rikak, 42; Nesai, Cenaiz, 48; Ahmed, V, 296, 302, 304)

78. Ar-Rahmân (O Clemente) 55:7-8.

Os seres humanos devem evitar coisas que possam incomodar os outros em todos os lugares e em cada situação. Despejar poluentes e lixo na terra, na água, no ar e nos cenários urbanos das cidades, das vilas e das aldeias em que vivemos são atos que não se encaixam com a honra e a dignidade dos seres humanos. Isso não é ser atencioso com os outros e com nós mesmos.

Os muçulmanos são ensinados a considerar que os outros podem sentir-se incomodados e as belezas naturais são estragadas por causa de seu lixo. Eles consideram que um requisito para ser um crente maduro é evitar desarrumar as cascas de sementes e nozes. Também juntarem seu lixo após a refeição, organizando os resíduos tais como garrafas, latas, papeis, embalagens e outras coisas que incomodam os seres humanos e animais nas ruas, caminhos, e áreas para piquenique. Nosso Mestre o Profeta (que a paz e as bênçãos esteja com ele) sempre juntava as coisas que ele julgasse que iria prejudicar as pessoas, tais objetos poderiam ser apenas espinhos de um arbusto, mas se ele notasse que isso atrapalharia os transeuntes ele as retirava e o estabelecia como um dos componentes da crença,[79] e nos informou que Allah não se agrada com quem incomoda os outros. **Muaz Bin Anas (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou:**

79. Muslim, Îmân, 58.

"Eu estive em uma expedição militar como Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele). Os soldados reduziram a área de acampamento e bloquearam a estrada. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) enviou um mensageiro dizer o seguinte para os soldados:

"Todo aquele que restringe alguém ou o bloqueia de alguma forma (ou incomoda um crente), essa pessoa não tem qualquer uma das recompensas do jihad" (Abu Dawud, Jehad, 88/2629; Ahmad, III, 441)

Aqui, nosso mestre o Honorável Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) que é errado bloquear vias publicas desnecessariamente ou incomodar os servos de Allah sem nenhum motivo e aqueles que agem dessa forma perdem sua recompensa divina.

Por esta razão, devem-se evitar atos que possam incomodar as pessoas como despejar lixo ou cuspir em vias públicas, estacionar de forma indevida ou ainda deixar objetos pelo caminho que tornem difícil o trafego e contorno dos mesmos. Os muçulmanos não só estão atentos para não incomodaram os outros seres vivos, como também, eles estão a serviço dos outros seres vivos por estes serem criaturas de Allah. O famoso escritor francês **Montaigne** mencionou que "os muçulmanos turcos tem até fundações e hospitais construídos para os animais." **Guer**, um advogado francês que visitou o Império Otomano no século XVII, mencionou em seu relato

um hospital para cães e gatos doentes em Damasco. A cerca desses tipos de fundações, o Prof. Dr. **Sibai** nos informa que:

"Na antiga tradição das Fundações, há espaços onde se tratam e alimentam animais doentes. Os campos verdejantes (Parte da atual área arborizada ao redor de Damasco) são pastagens que foram doadas para a alimentação de animais de carga que foram abandonados pelos seus donos, devido a diminuição da sua força de trabalho. Os animais pastam livres neste espaço até o momento de sua morte. Entre as Fundações em Damasco, haviam espaços onde os gatos eram tratados com comida, bebida e local para se exercitarem. Tanto que haviam centenas de gatos que trafegavam naquele espaço todos os dias e que não tinham problema em encontrar seu alimento diário."

A religião do Islam aloca grande importância sobre os seres vivos, sendo natural, que tratem as árvores e os campos da melhor maneira. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Mesmo que estejamos na eminência do Dia do Juízo, se um de vós tiver uma semente na mão, ele deve plantá-la antes do fim do mundo caso ele possa fazê-lo." (Ahmad, III, 191, 183)

Abu Darda (que Allah esteja satisfeito com ele), que está entre os Honoráveis Companheiros plantou

uma árvore. Alguém se aproximou dele demonstrando espanto e disse:

"Mesmo sendo um dos Companheiros do Profeta, você esta ocupando-se com o plantio de árvores?" Abu Darda lhe respondeu:

"Acalme-se, não me julgue tão rapidamente. Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) dizer:

"Se alguém plantar uma árvore e as criaturas de Allah se alimentarem do fruto desta árvore, isto equivalerá a uma caridade." (Ahmad, VI, 444. See Muslim, Musakat, 7) Novamente o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Quem corta um ramo (sombra) de uma árvore (sem uma boa razão) Allah arrastara a cabeça dessa pessoa para o inferno." (Abu Dawud, Adab, 158-159/5239)

Nosso mestre o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) proibiu os exércitos de cortarem as árvores, devastar a vegetação, e caçarem, anunciando que Medina e Taif, junto com Meca eram locais sacrossantos sendo portanto um ato *haram* (ilícito) realizarem tais coisas.[80] Novamente sobre o campo

80. Abu Dawud, Menasık, 96; M. Hamidullah, *İslam Peygamberi (O Profeta do Islam),* Istambul 2003, I, 500; a.mlf., *el-Vesâik,* Beirut 1969, pp. 236-238, 240; Ali Rıza Temel, "İslam'a Göre İnsan Çevre İlişkisi" (O relacionamento do homem com o Meio Ambiente de acordo com o Islam, *İnsan vê Çevre (Homem e Meio Ambiente),* p. 77.

de colheitas da tribo de **Banu Haritha,** ele disse: *"Quem cortar uma árvore neste campo deve plantar outra para substituí-la."*[81]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele), assim, ergueu uma sociedade que é amável e respeitosa com todas as criaturas, constantemente aconselhando-as a proteger a paisagem e o nosso meio ambiente. O primeiro califa, Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele) em um discurso aos seus soldados quando estes se preparavam para uma expedição militar também comprovou a assertiva anterior, da seguinte maneira:

"Não traiam, não roubem os espólios de guerra, não persigam, não torturem removendo pedaços dos corpos de seus prisioneiros tais como orelhas e narizes; não matem crianças, idosos ou mulheres; não derrubem as árvores e não as queimem. Não cortem as árvores frutíferas, não abata ovinos, vacas e camelos que não irão comer! Vocês irão encontrar pessoas que se enclausuraram em mosteiros e estão ocupados com sua adoração: deixai-os sozinhos com sua adoração..."[82]

O Conde de Bonneval percebeu esta sensibilidade nos muçulmanos e disse espantado: "É possível

81. Belazuri, *Fütûhu'l-büldân,* Beirut 1987, p. 17; İbrahim Canan, *İslam ve Çevre Sağlığı (O Islam e a saúde ambiental),* İstambul 1987, pp. 59-60.

82. Beyhaki, *es-Sünenü'l-kübrâ,* IX, 85; Ali el-Müttakî, *Kenz,* no: 30268; İbnü'l-Esîr, *el-Kâmil,* Beirut 1987, II, 200.

até mesmo observar turcos no Império Otomano que vão aos extremos para que árvores infrutíferas enfraqueçam, devido ao calor, eles empregam dinheiro e pagam pessoas para regalas todos os dias."

2. Limpeza

O Islam encoraja a limpeza física e moral e nos ensina como alcançá-la. No Nobre Qur'an diz-se:

"...Allah ama aqueles que se mantêm puros e limpos" (Al-Baqara (A Vaca) 2:222) Também, O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Allah é limpo e ama a limpeza." (Tirmizi, Adab, 41/2799)

Pode-se observar que o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) deu atenção a todos os tipos de limpeza ao longo de sua vida. Por exemplo, quando ele estava indo a mesquita, sair em público ou visitar um amigo, ele costumava prestar muita atenção e se vestir de maneira impecável, usando perfumes agradáveis e evitando comer alimentos que produzissem mau-hálito, como cebola ou alho. Abu Kursafah (que Allah esteja satisfeito com ele) testemunhou o que será narrado:

"Minha mãe, minha tia e eu fomos até o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) para jurar lealdade a ele. Quando nós fomos embora, minha mãe a minha tia disseram para mim:

Meu filho, nós nunca vimos antes alguém como esta pessoa! Nós não conhecemos ninguém cuja face é mais bela, cujas roupas são mais limpas, e cujas palavras são mais leves. É como se luz saísse de sua boca." (Haythami, VIII, 279-280)

O Islam trouxe um sistema que se estabelece sobre os princípios da limpeza, pureza e cortesia. Nosso Mestre o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse, *"Limpeza é metade da fé."*[83]Quase todos os nossos livros de *Hadith* e jurisprudência islâmica começam com o tópico sobre a limpeza. Como um principio básico de nossa religião, alguns atos de adoração são considerados não permitidos e aceitáveis sem que antes haja uma limpeza do corpo e do local. Neste quesito, as regras de como banhar-se são enfatizadas. É ordenado que nenhuma impureza deva manchar a roupa de um muçulmano e que esta veste deve passar por uma limpeza apropriada. O Mensageiro de Allah (que a az e as bênçãos estejam com ele) queria que seus seguidores fossem sensíveis a este tópico quando ele disse, *"A maioria das torturas na sepultura é devido a não se importar em limpar-se de sua urina."*[84]

O Islam ordena que se lavem ao menos cinco vezes certas partes do corpo, tais como: mãos, boca, face, cabeça, orelhas, pescoço e pés pois estes tem

83. Muslim, Taharah 1.

84. Ibn-i Majah, Taharah, 26.

mais exposição a sujeiras e germes. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse: *"A chave para o Paraíso é o ritual da adoração, e a chave para o ritual da oração é a limpeza."*[85]

Assim, o Islam identifica a limpeza como um dever individual comparável a adoração, deste modo, quando as pessoas exercem atos de limpeza elas também ficam imbuídas com o sentimento da adoração.

Outro tópico que o Mensageiro de Allah enfatizou é a higiene oral. Por esta razão, ele nos aconselhou a usar o *miswaq* (raiz rica em flúor) em diversas situações e especialmente antes de realizar o *wudu* (ablução).[86] Ele também aconselhou a incrementar as bênçãos dos alimentos lavando as mãos antes e depois das refeições.[87]

De acordo com as necessidades de nossa natureza fazer a circuncisão, limpar e aparar os pelos pubianos e das axilas, deixar a barba crescer e aparar o bigode, são algumas das regras das boas maneiras e do código de higiene que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) nos inculcou.[88]

Assim como o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) prestou atenção com os

85. Ahmad, III, 340.
86. Bukhari, Jumuah, 8; Temenni, 9; Savm, 27; Muslim, Taharah, 42.
87. Ver: Tirmizi, Et'ime, 39/1846.
88. Bukhari, Libas, 63-64.

assuntos referentes à higiene ele também deu muita importância a arrumação e ao asseio colocando-os no mesmo patamar. Mesmo se ele estivesse orando em uma sala e viesse até ele algum homem com aparência desleixada, o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) indicava com a sua mão para que aquele homem arrumasse seu cabelo e barba.[89]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) não gostava que suas roupas estivessem com um odor desagradável. Certa vez ele tirou uma peça de roupa de lã porque estava cheirando mal devido a transpiração. A mãe dos crentes, Aisha (*radiallahu amru*) que narrou este episodio, também nos informou que o nosso mestre, o Profeta gostava das fragrâncias doces.[90]

Os Honoráveis Companheiros do Profeta eram o tipo de pessoa que se colocavam abaixo de seus pés. Eles trabalhavam até a hora de parar para a oração da sexta-feira (*Salat al-jumuah*) e deixavam o seu trabalho quando chegava a hora. O odor de seus corpos talvez refletisse tal fato, então nosso mestre, o Profeta disse a eles: “Porque vocês não tomam um banho nas sextas-feiras!” (Bukhari, Jumuah 16, Buyu 15; Muslim, Jumuah 6)

89. *Muvatta’,* Shaar, 7; Beyhakî, *Shuab,* V, 225.

90. Abu Dawud, Libas, 19/4074.

Os muçulmanos escreveram o *Hadith* que diz *"Limpeza é metade da fé"*[91] na forma de belíssimas obras de caligrafia e penduraram tais quadros nas paredes de suas casas e mesquitas. Eles se auto-exortavam nesta questão. O famoso arquiteto "Mimar" Sinam que construiu refeitórios públicos, camas d'água, bebedouros e banhos públicos em todos os cantos do Império Otomano para o bem-estar, conforto, higiene e conveniência aos crentes. Nas sociedades muçulmanas, a fim de que a limpeza fosse perfeita, se construíram banhos públicos em todos os lugares, até mesmo nas aldeias.

As casas dos muçulmanos são extremamente limpas. Eles nunca entram em suas casa usando seus sapatos. Cada canto é impecavelmente limpo permitindo-se que se realize o ritual da oração ali. Não há conceitos como o de "manter animais" dentro de casa. Eles não permitem nem ao menos pássaros dentro de casa. **M. de Thevenot** disse o seguinte sobre a limpeza e cortesia nas sociedades islâmicas:

"Os turcos levam uma vida sadia e raramente ficam doentes. Nenhum dos problemas de rim encontrados em nosso país e muitas outras doenças perigosas são encontradas aqui, eles nem ao menos conhecem o nome dessas doenças. Eu penso que a razão para essa perfeição de saúde deles reside no fato de tomarem banho com freqüência e serem

91. Muslim, Taharah, 1.

moderados na comida e bebida. Eles comem muito pouco. O que eles comem não são compostos de vários tipos de comidas diferentes como os cristãos comem."[92]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) foi enfático na proibição de se despejar lixo nas ruas e vias por onde as pessoas passam, nos locais onde as pessoas se refrescam, embaixo das árvores, ao longo das paredes e em todos os locais onde as pessoas param para se sentar, refrescar-se e relaxar. Um dia, ele reparou que alguém havia escarrado na parede da *qibla* (ou seja, na direção de Meca). Ele pessoalmente a limpou. Em seu rosto abençoado, a ira pelo poluidor era aparente.[93] Nosso Mestre o Profeta disse em outro honorável *hadith*:

"Os bons e os maus atos do meu povo são mostrados a mim. Entre os atos bons, eu vi a remoção de coisas ruins de uma estrada. Entre os atos ruins, eu i alguém cuspir em uma mesquita e não limpá-la."[94]

Esse hadith especifica cuspir em mesquitas. Assim como mesquitas são locais de adoração a Allah, elas são também espaços de socialização. Crentes que tem grande cuidado com a limpeza desses locais

92. M. De Thevenot, *Relation d'un Vogaye Fait au Levant*, Paris, 1665, p. 58.

93. Muslim, Mesajid, 52; Beyhaki, *es-Sunenu'l-kubrâ,* I, 255.

94. Muslim, Mesajid, 58. Naquele tempo não havia tapetes, carpetes ou similares nas mesquitas e o chão era de areia. Por essa razão havia certas pessoas que cuspiam no chão.

sagrados também vão mostrar o máximo de cuidado com os locais que as pessoas geralmente freqüentam como trilhas, ruas e estradas que as pessoas utilizam. Manter tais locais livres de obstáculos que ponham em risco a saúde e o conforto das pessoas e mantê-los limpos é uma das obrigações do Islam. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) enfatizou muito isso. Quando Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) nomeou Abu Musa Al-Ashari como governador de Basra, ele listou manter as ruas limpas como pare de seus deveres.[95]

De acordo com uma narrativa, um zoroastrista tinha uma dívida com o Imam Azam Abu Hanifa (*qaddasallahu sirâh*). Abu Hanifa foi a casa do zoroastrista para coletar sua dívida. Quando ele chegou na porta, notou que seus sapatos estavam sujos. Ele então balançou os sapatos a sujeira respingou na parede do zoroastrista. Confuso e sem saber o que fazer, Abu Hanifa disse para si mesmo:

"Se eu deixar a parede como esta, ela dará uma má impressão sobre a casa do zoroastrista, porém se eu tentar limpar, a tinta da parede irá descascar."

Então ele bateu na porta e disse ao criado:

"Por favor, faça o seu mestre ficar ciente que Abu Hanifa o aguarda na porta. Naquele momento o homem apareceu na porta pensando que o Imam Abu Hanifa iria tocar na questão do debito, e ele co-

95. Darimi, Muqaddime, 46.

meçou a se desculpar. Mas vossa eminência Abu Hanifa disse:

"Isso não é importante no momento" e perguntou como ele podia limpar a parede após explicar o que havia acontecido. O zoroastrista impressionado por aquele nobre e equilibrado ato disse:

"Deixe-me primeiro começar purificando minha alma" e naquele momento ele se tornou um muçulmano."[96]

3. A Água

A água é o meio mais essencial para a limpeza e desenvolvimento do meio ambiente. Mais importante ainda, a sobrevivência no planeta depende da água. A água é vida e a base de todos os seres vivos. É dito no Nobre Qur'an:

"Nós criamos da água todos os seres vivos." (Luz (An-Nur), 24:45; Os Profetas (Al-Anbiya), 21:30)

Deus Todo-Poderoso deu características muito especiais para a água a fim de que seus servos a utilizassem. Entre elas:

1. Devido à polaridade da água, ela tem a capacidade para dissolver muitos compostos orgânicos e inorgânicos.

---

96. Fahruddin er-Razi, *Mefâtihu'l-Gayb (et-Tefsîru'l-Kebîr),* Beirut 1990, I, 192.

2. Em contraste com outros compostos a forma mais densa da água não é em seu estado sólido – gelo –, mas em sua forma liquida a + 4 graus centigrados. Por causa disso, a água em oceanos, mares e lagos congela de cima para baixo e não de baixo para cima. Isso evita que organismos que vivem na água congelem devido ao congelamento da superfície.

3. O composto mais próximo à água é hidrogênio sulfídrico (H^2S), e enquanto ele é duas vezes mais pesado que a água, ele está em forma gasosa e à temperatura ambiente. É também um gás malcheiroso e tóxico. [97]

O Nobre Qur'an refere-se a água com frequência. Ele nos fala acerca da formação das chuvas, os estágios na transformação das nuvens em chuva, como a chuva é trazida a terra como uma medida precisa e ressuscita a terra morta, as águas subterrâneas, os círculos das águas e como limpar a água suja.[98] Isso ressalta a importância dessas bênçãos e da a chuva o nome de **"misericórdia."**[99]

Os muçulmanos que reconhecem o valor da água dão muita importância aos serviços da água e

97. Docente Dr. Şakir Kocabaş, *Kur'ân'da Yaratılış (A criação no Qur'an),* Istanbul 2004, p. 157.

98. Luz (An-Nur), 24:4; Os Ornamentos (Az Zukhruf), 43:11; Os grupos (Az-Zumar), 39:21; Os Eventos Inevitáveis (Vakia), 56: 68-70; Os Arrebatadores (An Naziat), 79:31; O Discernimento (Al-Furkan), 25:48.

99. Os Cimos (Al-Ar'af), 7:57; A Consulta (Shurah), 42:28.

oram para que aqueles que fornecem a água **"sejam santificados tanto quanto é a água!"** Em particular, oferecer água e suco para aqueles que circundam a *Kaaba* que estão no *Hajj* é considerada uma grande honra e um importante dever.

Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele), o tio do Nosso Mestre, o Profeta, tinha vinhedos em Taif. Ele costumava pegar uvas de lá, tanto antes quanto depois do advento do Islam, e distribuí-las no poço Zamzam para as pessoas que estavam no Hajj. Depois dele, seus filhos e netos fizeram o mesmo.[100]

Um dia o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) foi até o local da Honorável Kaaba onde água e limonada estava sendo distribuídas para as pessoas e pediu algo para beber. Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) disse ao seu filho:

"Fadl! Vá até sua mãe e pegue (uma bebida especial) para o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele)!" Nosso Mestre, o Mensageiro de Allah disse:

"Antes, me de dessa bebida que todos estão bebendo!" E Abbas disse:

"Ó Mensageiro de Allah, algumas vezes as mãos das pessoas tocam essa bebida." O Mensageiro de Allah disse:

100. Ibn-i Hisham, IV, 32; Ibn-i Sa'd, II, 137; Vakidi, II, 838.

"Isto é bom, me de da bebida que todos estão a desfrutar!" e então ele bebeu o que foi servido por Abbas, que era a bebida que estava sendo servida a todos. Então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) foi até o poço de Zamzam. A família de Abbas pegava água dali e oferecia aos peregrinos. o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) elogiou-os dizendo:

"Ó filhos de Abdulmuttalib, retirem a água (do poço). Vocês estão fazendo a coisa certa!" E então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Se eu soubesse que as pessoas não se reúnem ao redor de vocês para tentar fazer o mesmo (assim como eu fiz isso também), eu seguraria a corda do poço como esta (apontando para o seu abençoado ombro) e pegaria a água como você está fazendo." (Bukhari, Hajj, 75)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) explicou as virtudes de oferecer água para as pessoas:

"No Dia do Juízo Final, uma pessoa destinada ao fogo infernal encontrará uma pessoa que esta destinada ao Paraíso e diz:

O fulano de tal, você se lembra que você me pediu água e eu dei a você! Portanto peça intercessão. E o crente intercederá por aquela pessoa. Outro encontrou-se com uma pessoa que vai para o paraíso e disse:

Você se lembra do dia que eu te dei água para a ablução? Então ele pediu intercessão e a recebeu. Assim, mais outra pessoa que estava indo para o inferno falou para uma pessoa que estava indo ao paraíso.

"O fulano de tal! Você se lembra de haver me enviado para cuidar de certos trabalhos? E eu fui lá aquele dia para você. E a pessoa que estava destinada ao paraíso intercedeu." (Ibn-i Majah, Adab, 8)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) prestava muita atenção na água que ele bebia para que esta fosse limpa e de doce degustação. Ele preferia os poços que davam água doce[101] e proibia os poços que estavam poluídos.[102] Do mesmo modo, o Islam ordena que se use água limpa para realizar a ablução e proíba que se beba ou use águas cujo gosto, cor ou cheiro esteja alterado. Desde que a água é tão importante devemos nos policiar quanto ao bom uso dela.

Por esta razão, é necessário amar toda a humanidade, os animais, as plantas, o meio ambiente e a água, em resumo, todo o mundo e tratá-los da melhor forma possível.

Outra questão que merece destaque aqui é não desperdiçar a natureza, o ambiente, e água. Deus Todo-Poderoso diz:

---

101. Ibn Hajer, *Isabah,* III, 615.
102. Bukhari, Wudu, 68.

"Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os perdulários." (Os Cimos (Al Araf), 7:31)

"Porque os perdulários são irmãos dos demônios, e o demônio foi ingrato para com o seu Senhor." (A Viagem Noturna (Al-Isrá) 17:27)

"Ele foi Quem vos criou pomares, com plantas trepadeiras ou não, assim como as tamareiras, as sementeiras, com frutos de vários sabores, as oliveiras e as romãzeiras, semelhantes (em espécie) e diferentes (em variedade). Comei de seus frutos, quando frutificarem, e pagai seu tributo, no dia da colheita, e não vos excedais, porque Deus não ama os perdulários." (O Gado (Al-An'am) 6:141)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) também deu seu parecer sobre tal questão:

"Seja gentil, coma, beba, vista-se e faça caridade sem ficar atolado em lixo e orgulho." (Bukhari, Libas, 1; Ibn-i Majah, Libas, 23)

Não há desculpas para o desperdício de água. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) parou diante de Sa'd, um dos Companheiros. Sa'd estava fazendo a ablução (*wudu*) e estava usando muita água. Nosso Mestre o Profeta disse:

"Por que esse desperdício?" Sa'd (que Allah esteja satisfeito com ele) perguntou:

"É considerada desperdício na realização do *wudu*?" O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) O respondeu:

"Sim, mesmo que você a realize em rio de água fluentes!" (Ibn Majah, Taharah, 48)

Se nos é ordenado a não desperdiçar água nem quando estamos fazendo a ablução para adorar a Allah, é obvio que em outras situações o desperdício jamais será tolerado.

PARTE III

O NOBRE QURAN

1. Sua Revelação e Preservação

Allah o Exaltado revelou o Nobre Quran em parcelas ao invés de revelá-lo todo de uma única vez, por inúmeras e sábias razões. Esta situação tem proporcionado aos seres humanos muitos benefícios e muitas conveniências de suma importância. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) tinha muitos escribas para anotarem a revelação. O número de escribas chega a 65 em determinadas contagens. Quando alguma parte do Nobre Quran era revelada, ele chamava um daqueles escribas que estivessem disponíveis naquele momento e teria a revelação registrada na forma escrita.[103] Eles escreviam os versículos revelados com as ferramentas de escrita da época, e então eles liam aqueles escritos para que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) verifica-se.[104]

103. Prof. Dr. M. M. el-A'zami, *Kur'ân Tarihi (A História do Quran),* pp. 106-107.

104. Bukhari, Fedailu'l-Kur'an, 4; Tirmizi, Menakıb, 74/3954; Ahmad bin Hanbal, V, 184.

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) costumava recitar os versos revelados primeiro aos Companheiros do sexo masculino e depois as Companheiras do sexo feminino.[105] Os muçulmanos também costumavam memorizar a revelação e alguns tinham-na escrito em pedaços de papel. Os versos revelados do Quran eram recitados durante as orações que eram realizadas 5 vezes ao dia. No mês de Ramadã, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) e Gabriel (que a paz esteja com ele) costumavam recitar o Quran um para o outro. No ultimo ano da vida do Profeta eles fizeram isso duas vezes.[106] Durante estes intercâmbios alguns Companheiros estavam presentes e também seguiram a recitação do Quran. Após este intercambio entre o Profeta e Gabriel, Nosso Mestre o Profeta, Zayd Ibn Saabit e Ubay Bin Ka'b (que Allah esteja satisfeito com eles) recitaram o Quran um para o outro. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) recitou o Quran duas vezes para Ubay Bin Ka'b.[107]

Além disso, Nosso Mestre o Profeta e seus Companheiros fizeram contínuos esforços para ensinar o Quran. Dessa forma, todos os preparativos estavam sendo concluídos para que o Nobre Quran recebesse

105. Ibn-i Ishak, *Sîret,* p. 128.

106. Bukhari, Bed'u'l-haalk, 6; Fedailu'l-Kur'an, 7.

107. *Mukaddimetân,* pub. A. Jeffery, pp. 74, 227; Tâhir el-Cezâirî, *et-Tibyân,* p. 26.

a forma de um livro, pois todos os textos haviam sido verificados.[108]

2. Sua Natureza Milagrosa

Todos os Profetas operaram muitos milagres de acordo com os requisitos de sua época. No tempo do Profeta Jesus, a ciência mais aceita era a medicina e mais numerosa classe cientifica era a dos médicos. Por esta razão, milagres que extrapolavam todos os parâmetros da medicina convencional foram dados ao Profeta Jesus (que a paz esteja com ele), como restaurar a visão de um cego e ressuscitar um morto. No tempo do Profeta Moises (que a paz esteja com ele) extraordinárias façanhas eram realizadas através da magia, então milagres que silenciavam os mágicos foram dados a ele. No tempo do Profeta Muhammed (que a paz e as bênçãos estejam com ele) eloqüência e fluência, as habilidades necessárias para uma brilhante retórica, estavam em voga. Por esta razão, o milagre do Nobre Quran, o qual representa o apce da eloqüência e fluência em língua árabe, foi dado a ele.[109]

---

108. Sobre este tópico os seguintes livros podem ser consultados: Prof. Dr. M. M. el-A'zami, *The History of the Qur'anic Text from Revelation to Compilation: A Comparative Study with the Old and New Testaments,* Leicester: UK Islamic Academy, 2003; M. Hamidullah, *Kur'ân-ı Kerîm Tarihi (The History of the Noble Quran)* (Introduction Section of *Le Saint Coran*).

109. Al-Ankabut (A Aranha), 29: 50-51; Bukhari, I'tisam 1, Fedailu'l-Kur'an 1; Muslim, Iman, 279. Além do milagre

Com seus múltiplos aspectos de eloqüência e fluência, sua elaboração legislativa, as informações nele contidas e sua divulgação sobre o desconhecido fazem do Quran um magnífico milagre.[110] Quando os pagãos não acreditavam no Quran, Allah Todo-Poderoso os desafiou. Ele pediu que chamassem quem quisessem em toda a criação para ajudar e tentar reduplicá-lo, mesmo que parcialmente:

"E se tendes dúvidas a respeito do que revelamos ao Nosso servo (Muhammad), componde uma surata semelhante à dele (o Alcorão), e apresentai as vossas testemunhas, independentemente de Deus, se estiverdes certos. Porém, se não o dizerdes – e certamente não podereis fazê-lo – temei, então, o fogo infernal cujo combustível serão os idólatras e os ídolos; fogo que está preparado para os incrédulos." (Al-Baqara (A Vaca) 2:23-24)

A expressão "e com certeza você não pode" atesta com um sentimento de segurança e certeza que tal

do Quran que continuara até o Dia do Juízo Final. Há também inúmeros milagres de Nosso Mestre o Profeta semelhantes aos dos Profetas anteriores, que foram transmitidos e preenchem muitos volumes de obras extensas, tais como: Beyhaki, *Delâilü'n-Nübüvve* (7 volumes), Beirut 1985; Ebu Nuaym el-Isfahânî, *Delâilü'n-Nübüvve* (2 volumes), Halep 1970-1972; Suyûtî, *Olağanüstü Yönleriyle Peygamberimiz (el-Hasaisü'l-Kübra)* (3 volumes), Istanbul 2003; e as mil páginas escrritas em tomos por al-Nabhânî, *Hujjatullâh 'alâ al-âlamîn bi-mu'jizât Sayyid al-Mursalîn*.

110. Prof. Dr. M. S. R. el-Bûtî, *Min Ravâi'i'l-Kur'ân,* p. 125.

julgamento só pode ser feito por um ser completo e impecável cujo conhecimento e poder são ilimitados, ou seja, Deus. Na verdade, ninguém além de Allah pode julgar algo relacionado ao futuro que é desconhecido a partir da perspectiva dos seres humanos, ou seja, incerto e de difícil acesso, pode usar tais declarações fortes e acertadas.

Os descrentes ouvem estas palavras divinas que atestam a incapacidade deles e tais palavras os assombram e aumentam sua ambição, porém eles nada podem fazer. Este verso espalha a palavra de sua fraqueza de língua a língua, de horizonte a horizonte, registrando e praticamente selando a incapacidade de suas línguas.[111]

Uma vez que eles não podiam responder ao desafio do Quran, os pagãos, ao invés disso recorreram a meios agressivos como a refutação, a agitação, o insulto e a calunia. Ao dizerem **"E os incrédulos dizem: Não deis ouvidos a este Alcorão: outrossim, fazei bulha durante a sua leitura. Quiçá, assim vencereis!"** (Fussilat (Os Detalhados) 41:26) revelaram que eles estavam completamente derrotados pelo poder divino.

O Nobre Quran não é nem poesia e nem prosa. Em contraste, tem um estilo inigualável que combina os méritos de ambas, poesia e prosa. Tem uma beleza que não pode ser encontrada na poesia ou música,

111. M. S. Râfi'î, *I'câzü'l-Kur'ân,* Beirut 2003, p. 142.

mesmo lendo-o repetidamente não se sente nenhuma monotonia. Cada um dos leitores e ouvintes recebe generosamente a mesma proporção de sons que mudam continuamente e o tornam revigorante.[112]

O Quran toca os corações. De fato, três dos mais ferozes pagãos que tentaram impedir as pessoas de ouvirem o Quran, Abu Sufyan, Abu Jahl e Ahnes Bin Shariq, sem informar uns aos outros, tinham cada um deles ido secretamente ouvir o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) quando ele ia rezar durante a noite e recitar o Quran. Quando eles se encontraram, condenaram-se mutuamente. O incidente se repetiu por três noites. Finalmente eles disseram uns aos outros:

"Não vamos falar a ninguém sobre isso. Se as pessoas souberem de nossa situação, por Allah, cairemos em extrema desgraça! Depois disso, nunca mais poderemos impressionar ninguém sobre isto!.." Após condenar o ato deles, eles concordaram entre si que nunca mais iriam espionar.[113]

O Nobre Quran aborda muitas pessoas distintas que vivem em locais distintos e em tempos dis-

---

112. Prof. Dr. M. A. Drâz, *en-Nebeü'l-Azîm,* Dâru'l-kalem, ts., p. 102.

113. Ibn-i Hişâm, I, 337-338; Taberî, *Târih (History),* II, 218- 219, Ibn-i Esîr, *Kâmil,* II, 63-64, Ibn-i Seyyid al-Nâs, *Uyûnü'l-eser,* I, 99; Zehebî, *Târîhu'l-Islâm (History of Islam),* pp. 160-161; Ibn-i Kathir, *el-Bidâye,* III, 47; Halebî, *Insânu'l-uyûn,* I, 462.

tintos de acordo com suas capacidades e cujos seus níveis de conhecimento também são diferentes.um versículo da espaço a diversas interpretações, das quais mudam a metodologia de cognição de geração para geração, as primeiras gerações interpretaram de acordo com as suas vivencias e as ultimas gerações tem interpretado de acordo com os níveis científicos que suas sociedades tem alcançado. Sobre este assunto, o grande escritor árabe **Mustafa Sadik er-Râfiî** disse o seguinte:

"Um dos milagres do Nobre Quran é que ele contem formulações conhecidas em todos os tempos históricos, verdades que não foram conhecidas em todas as eras, e que ele as traz a luz de seu tempo apropriado." (Wahy ul Kalem, Kuwait ts., II, 66)

a. Ele nos informa sobre o desconhecido

O Nobre Quran nos informa sobre o desconhecido. Estas informações comprovam que ele é realmente um milagre. Ainda que ele aborde muitas questões acadêmico-científicas tanto a partir de eventos históricos quanto de fatos que aconteceram no futuro, nenhuma descoberta cientifica nos últimos 1.400 anos foram capazes de refutá-lo. Mesmo as mais famosas enciclopédias do mundo precisam se renovar periodicamente usando volumes adicionais e revisando os antigos volumes.

Na época em que o Quran foi revelado havia fragmentos de informações sobre a destruição das nações de 'Ad, Thamud e o dilúvio de Noé só em forma de mitos. Entretanto, o Nobre Quran apresentou esses fatos a humanidade de uma forma que foram confirmados pelo conhecimento histórico atual e pela filosofia da História.

O Quran também comunicou fatos relacionados com o futuro. Vamos citar apenas alguns deles:

Houve uma guerra entre os romanos e os zoroastristas na qual este último ganhou. Os pagãos que queriam utilizar esta oportunidade disseram aos muçulmanos:

"Vocês pensavam que eles prevaleceriam por causa do Livro Divino. Vejam, os zoroastristas venceram os romanos que são o Povo do Livro," e eles tentaram quebrar a crença e firmeza dos muçulmanos. Por conseqüência, Allah, o Exaltado, revelou os seguintes versículos que alegraram os muçulmanos e entristeceram os pagãos:

"Alef, Lam, Mim. Os bizantinos foram derrotados. Em terra muito próxima; porém, depois de sua derrota, vencerão. Dentro de alguns anos; porque é de Deus a decisão do passado e do futuro. E, nesse dia, os fiéis se regozijarão. Com o socorro de Deus. Ele socorre quem Lhe apraz e Ele é o Poderoso, o Misericordiosíssimo." (Ar-Rum (Os Bizantinos) 30:1-5)

Naquele período Bizâncio estava tão enfraquecido que ninguém acreditava que depois de tal derrota devastadora haveria probabilidades deles triunfarem novamente. Mas o Nobre Quran declarou firmemente:

"É a promessa de Deus, e Deus jamais quebra a Sua promessa; porém, a maioria dos humanos o ignora." (Ar-Rum (Os Bizantinos) 30:6)

Por último, Allah, o Altíssimo, cumpriu a sua promessa. Por unanimidade, os historiadores admitem que os romanos venceram os persas num período de nove anos. No mesmo dia, os muçulmanos também se alegraram, tornando-se vitorioso na Batalha de Badr contra os pagãos.[114]

Allah, o Altíssimo, disse ao faraó que estava se afogando, que este havia chego à bóia que o salvaria pela crença antes que ele fosse tragado pelo mar vermelho:

"(E foi-lhe dito): Agora crês, ao passo que antes te havias rebelado e eras um dos corruptores! Porém, hoje salvamos apenas o teu corpo, para que sirvas de exemplo à tua posteridade. Em verdade, há muitos humanos que estão negligenciando os Nossos versículos." (Yunus (Jonas), 10:91-92)

O corpo do faraó foi encontrado em recentes escavações arqueológicas. Hoje seus restos mortais, encontrado com o seu corpo curvado na forma da

114. Ver: Tirmizî, Tefsîr, 30/3191-3194; Ahmad bin Hanbal, I, 276; Kurtubî, XIV, 3.

prostração pode ser visitado no 94º do Museu Britânico em Londres.

b. Ele nos esclarece as descobertas científicas.

No Nobre Quran, há muitos nobres versos que clarificamos avanços e descobertas científicas. Estes versos também podem ser considerados como informações para nós sobre o futuro. O principal objetivo do Islam é estabelecer a Unicidade de Deus nos corações das pessoas e servir como um guia para o verdadeiro caminho. Na verdade, ele apresenta todos os temas considerados como referência para o principal objetivo. No entanto, as informações que eles nos trazem no campo das ciências físicas servem como uma lição para a humanidade e também esta totalmente em conformidade com as verdades conhecidas como nos exemplos a seguir:

O Nobre Quran apresenta algumas informações originais sobre a questão da reprodução e formação do embrião, que a ciência moderna só recentemente foi capaz de descobrir.[115] Em seu livro de embriologia, após explicar os estágios do embrião humano no útero, o **Prof. Dr. Keith L. Moore** comparou as informações de seu livro com os nobres versos do Quran. Ele concluiu que a ciência esta de acordo com o Nobre Quran, ainda mais, que o Quran esta a frente da

115. Al-Hajj (A Peregrinação), 22: 5; Al Mu'minûn (Os Crentes), 23: 11-13.

ciência da medicina com os exemplos e as descrições que ele dá. Após suas pesquisas, Moore sentiu uma grande admiração pelo Quran e pelo Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) e ele reconheceu o milagre do Quran de mais de 1.400 anos em um estado de grande crença. Ele adicionou as informações que ele aprendeu no Quran na segunda edição de seu livro *Before we are Born.* Quando ele se pergunta:

"Como podemos explicar a existência dessas informações no Quran?" Ele responde:

"O Quran nada mais é que a revelação de Allah."[116]

Há alguns anos, foi descoberto que o universo esta em expansão e que as galáxias afastam-se umas das outras em uma tremenda velocidade. Segundo esta lei, nós é apresentado que o universo possui um infinito poder, estas grandes galáxias estão se afastando umas das outras na proporção de suas distancias entre elas. Por exemplo, uma galáxia que esta a 10 milhões de anos luz de nós move-se, afastando-se de nós, em uma velocidade de 250 quilômetros por segundo.[117] Esta situação é apontada no Nobre Quran da seguinte forma:

116. Gary Miller, *The Amazing Qur'an,* pp. 34-39.

117. Prof. Dr. Osman Cakmak, *Bir Çekirdekti Kâinat (The Universe was a Seed),* p.28.

“E construímos o firmamento com poder e perícia, e Nós o estamos expandindo.” (Adh-Dhariyat (Os Ventos Disseminadores), 51:47)

Deus Altíssimo protege a terra de pedaços de estrelas (meteoros) e completaram o seu tempo de vida e explodiram. Júpiter com a sua gigantesca gravidade e Saturno estão em uma posição de guardiões não permitindo que muitos corpos celestes que colocariam a terra em perigo passem por eles. Às vezes, alguns meteoros podem passar por estes dois planetas e atingirem a terra. Por isso, outro sentinela os espera, ou seja, a Lua. Uma vez que não tem atmosfera, todos os meteoros que caem na lua atingem a sua superfície. Podemos ver as crateras que se formam decorrentes desses impactos com um pequeno par de binóculos. Os meteoros que no inicio ignoraram a rota da lua queimam-se quando entram na atmosfera, a menos que eles sejam muito grandes.[118] A atmosfera também protege a terra dos nocivos raios que vem do espaço. Essas verdades são apontadas no Sagrado Quran da seguinte forma:

“E fizemos o céu como abóbada bem protegida; e, apesar disso, desdenham os seus sinais!” (Al-Anbiya (Os Profetas) 21:32)

Assim, o Nobre Quran, por um lado, é a o guia dos atos e comportamentos dos seres humanos, e por

118. Prof. Dr. Osman Cakmak, *Bir Çekirdekti Kâinat (The Universe was a Seed),* pp. 94, 127.

outro lado, ele aponta os segredos do universo e pede que o universo seja lido como um livro onde segredos podem ser pesquisados e revelados.

A quatorze séculos atrás, o Nobre Quran disse:

"E enviamos os ventos fecundantes e, então, fazemos descer água do céu, da qual vos damos de beber e que não podeis armazenar (por muito tempo)." (Al Hijr 15:22)

Séculos após a revelação desses versos foi descoberto que os ventos fecundam as plantas e nuvens.

No décimo nono e vigésimo versos da *Surah Ar-Rahman* (O Misericordioso) é dito que **"Liberam os dois mares, para que se encontrassem. Entre ambos, há uma barreira, para que não seja ultrapassada."** Há uma expressão similar no qüinquagésimo terceiro verso da *Surah Furqan.*

Em recentes descobertas no estreito de Gibraltar, onde o Mar Mediterrâneo e o oceano Atlântico se encontram, verificou-se que havia uma barreira desconhecida e uma cortina invisível que impedia as águas de se misturarem. Assim, as duas águas dos dois mares não se misturam umas com as outras e ambas as partes preservam as suas características originais. **O Capitão Jacques Cousteau,** mais tarde,

descobriu que as mesmas cortinas invisíveis existem em todos os pontos de encontros de mares com diferentes estruturas.[119]

O Nobre Quran é um milagre ainda maior no fato de que as decisões que ele contém satisfazem as necessidades de todas as eras. Não há deficiência ou irrelevância contidos nele que possam ser criticados por qualquer pessoa de consciência. Ele se mantém apresentando soluções a questões que surpreendem outros sistemas jurídicos. As decisões que ele estabelece contêm grande sabedoria e incutiu uma magnífica ordem social e política que encontrou seu apogeu em um período muito curto de tempo, diferente de qualquer outra civilização. Em uma nação desprovida de ciência e cultura, através de um Profeta que era analfabeto e sem instrução, apareceu de repente uma ordem perfeita que em um período curtíssimo de 23 anos mudou praticamente toda a Península Arábica em questão de moralidade e mentalidade.

119. Para mais detalhes sobre o Quran e a Ciência ver: Dr. Maurice Bucaille, *La Bible le Coran et la science: les ecritures saintes examinees a la lumiere des connaissances modernes,* Paris: Seghers, 1980 (*The Bible, the Qur'an and science,* trc. Alastair D. Pannell, Karaçi, t.y.); Afzalurrahman, *Quranic Sciences*, London 1981; http://www.islamiyayinlar.net/content/view/106/8/.

PARTE IV

O MENSAGEIRO DA MISERICÓRDIA MUHAMMAD MUSTAFA (que a paz e as bênçãos estejam com ele)

a. Sua infância e juventude

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) agraciou o nosso mundo na Honorável cidade de Meca no ano de 571da era comum, na décima segunda manhã do calendário islâmico lunar do mês de *Rabiulawwal*, numa segunda-feira que coincide com o dia 20 de abril. Ele descende da mais honorável família da tribo dos Kuraish, pelos dois lados, tanto de pai quanto de mãe.

A infância e a juventude do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) em pureza e pureza e altivez que refletia as qualificações para um futuro brilhante. Ele se dedicou ao pastoreiro por um tempo, até que acabou se envolvendo com o comércio.[120] Ele se tornou famoso devido a sua honestidade e justiça no comércio fazendo com que logo se tornase respeitado e estimado.

120. Bukhari, Icâre, 2; Abû Dâwud, Edeb, 17, 82; Hâkim, III, 200.

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bençãos estejam com ele) foi o melhor da sua nação em termos de virtuosidade, o mais honoravel em termos de ancestralidade e o mais elevado em termos de moral. Ele foi um dos que mais respeitou os direitos dos vizinhos, o mais gentil e leal, sobretudo em confiabilidade e credibilidade e ele se manteve longe más ações e atos que pudessem prejudicar as pessoas. Nunca foi visto condenar ou reprovar alguém ou que tenha discutido com alguém. Isso porque Allah, o Todo-Poderoso aglutinou todos os elevados méritos e caracteristicas na pessoa de Muhammad, sua tribo costumava chama-lo de **"Muhammad al-Amin", que Significa Muhammad o Confiável.**

Desde então seu apelido passou a ser o Confiável, ele passou 25 anos em Meca e foi sempre chamado de **"Al-Amin"** (O Confiável).[121] Mesmo mais tarde, os pagãos costumavam confiar seus bens a ele do que aos seus partidarios.

Quando a Kaaba foi restaurada havia discordancia entre o povo sobre quem deveria receber a honra de recolocar a *al-Hajar-ul-Aswad* (A Pedra Negra que fica na Kaaba) em seu lugar. Eles elegeram o nosso mestre, o Profeta como seu **árbitro**, e ele impediu uma grande guerra com uma solução engenhosa ao propor que se nomea-se um representante de cada tribo para segurar cada cantode um pano no

121. Ibn-i Hişâm, I, 191; Ibn-i Sa'd, I, 121, 156.

centro da qual a Pedra Negra foi colocada e elevá-la, ao quando chegaram na Kaaba ele mesmo a tomou e colocou-a com suas nobres mãos.[122]

Quando o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) completou 25 anos, uma nobre e honrosa senhora de Meca, chamada **Khadija**, que admirava sua honestidade, lhe propôs casamento. Ela era 15 anos mais velha que o nosso mestre o Profeta e era viúva com filhos. O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) aceitou a sua proposta de casamento e estabeleceu com ela uma extremamente pura e serena família, em um lar abençoado que se tornou exemplo para a humanidade. Os primeiros vinte e quatro anos de casamento coincidem com a sua juventude e energia passada somente com sua esposa Khadija (que Allah esteja satisfeito com ela). Da mesma forma, quando Khadija faleceu, ele passou os subseqüentes cinco anos somente com *Sawda* a mãe dos crentes, que também era uma mulher viúva. Todos os seus outros casamentos foram questões caritativas ou de alianças políticas. Se fosse verdade, como certas insinuações reivindicam, que a razão para esses casamentos foram a luxúria, o Mensageiro de Allah (que a paz e as estejam bênçãos com ele) não teria passado a sua juventude o período mais

122. 120. Ibn-i Hişâm, I, 209-214; Abdürrezzâk, V, 319.

enérgico da vida de um homem com uma viúva que tinha filhos e era 15 anos mais velha que ele.[123]

b. O período da profecia

Quando o Mensageiro de Allah completou quarenta anos, Allah Todo-Poderoso concedeu-lhe a profecia com a seguinte ordem **"Lê, em nome do teu Senhor Que criou; Criou o homem de algo que se agarra."** (Al-Alaq (O Coágulo) 96:1-2)

Nos primeiros dias após declarar seu chamado, o Mensageiro de Allah (que a paz e as estejam bênçãos com ele) se dirigiu ao povo da tribo dos coraixitas de uma pedra no alto da colina da Safa:

"Ó comunidade dos Coraixitas, Se eu vos disser que nos arredores das montanhas ou dos vales, estão às cavalarias inimigas prestes a atacá-los e aproveitar-se de suas propriedades, vocês acreditariam em mim?" Ele perguntou. O povo sem hesitar respondeu:

"Sim, nós acreditariamos em você porque até agora temos sempre achado que você diz a verdade. Nós nunca ouvimos falar que você mente!" Diante disso, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) anunciou que ele era um profeta-admoestador enviado por Deus. Com grande emoção ele disse às pessoas que quem acreditar em suas

123. Para detalhes da sabedoria de Nosso Mestre o Profeta em seus casamentos ver: Osman Nuri TOPBAŞ, *Hazret-i Muhammed Mustafâ,* Istanbul 2008, I, 130-140.

palavras e viver uma vida boa seguindo os comandos de Allah, seriam recompensados com os presentes mais luxuosos na outra vida, e que os descrentes enfrentariam um tormento severo. Ele transmitiu a eles que era necessário se prepararem para a próxima vida que é infinita, enquanto se está nesse mundo. Mas ele logo descobriu que era muito difícil afastar as pessoas de suas crenças erradas.[124]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as estejam bênçãos com ele) não deixou pedra sobre pedra durante o convite às pessoas para a verdade, após aquele dia, independente do tormento ou opressão. Ele costumava sair de porta em porta visitando as pessoas, visitou os peregrinos e os mercadores, ele costumava chamar as pessoas para o caminho correto em todas as oportunidades. Ele nunca ficava entediado ou farto com eles, ele costumava pelo contrario, ser paciente e repetir-lhes as mesmas verdades, até mesmo para as pessoas que eram hostis a ele e o tratavam de maneira feroz. Ao dizer às pessoas que **"Dize-lhes (ó Mohammad): Não vos exijo recompensa alguma por isto, e não me conto entre os simuladores."**[125] Ele mostrou as pessoas que ele divulgava a religião exclusivamente por amor a Deus.

O Mensageiro de Allah (que a paz e as estejam bênçãos com ele) era iletrado: como muitas pessoas

124. Ver: Bukhari, Tefsîr, 26/2; Ahmad bin Hanbal, I, 159, 111.

125. Sâd, 38:86.

na época dele, ele não sabia ler nem escrever.[126] Assim, foi impossível para ele ter aprendido as coisas que ele disse de outra pessoa ou lê-las em algum livro e, em seguida, relatá-los. Para uma pessoa analfabeta, como era ocaso da maioria, ter um início súbito e passar a dar fragmentos de informações muito importantes no mais alto nível de eloqüência e fluência seria possível apenas pela revelação Divina. Mesmo os seus inimigos no momento sabiam e reconhecia isso.

Os pagãos costumavam apreciar a moral de nosso mestre o Profeta, e acreditavam sinceramente que ele não estava mentindo. Mas eles não estavam dispostos a abrir mão dos benefícios mundanos obtidos injustamente ou dos seus desejos carnais. Um dia, O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) foi parado por Abu Jahl e seus companheiros, que eram inimigos do Profeta. Eles lhe disseram:

"Ó Muhammad, por Allah, nós não estamos rejeitando você, te consideramos uma pessoa extremamente sincera. Entretanto, nós rejeitamos os versos que você trás."[127]

Os pagãos tentaram de tudo para que o Profeta desistisse de sua missão. Eles pediram ao seu amado tio que interviesse. Eles vieram até o nosso mestre

126. Al-Ankabût (A Aranha) 29:48.

127. Vâhidî, Esbâbü Nüzûl, p. 219; Tirmizî, Tefsîr, 6/3064.

com propostas atrativas, como coroá-lo rei, dar-lhe fortunas, dar a mão da mulher mais bonita em casamento, a ele disseram, "nós estamos prontos para fazer o que você quiser." O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) respondeu-lhes de maneira lúcida e clara:

"Eu não quero nada de vocês, nenhum bem, nada material, nenhum reinado, nenhuma chefia. A única coisa que desejo de vocês é isto: que parem de adorar os ídolos e adorem unicamente a Allah!" (Ibn-i Kathir, Al Bidaya, III, 99-100)

Quando os pagãos deram conta que não conseguiram firmar nenhum acordo com o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) eles decidiram partir para ações hostis. Eles aumentavam a opressão e a tortura contra os muçulmanos a cada dia que passava. Alguns dos muçulmanos imigraram para a Etiópia, que estava sob uma única administração na época.

Os pagãos quebraram todas as relações humanas com os muçulmanos e com seus protetores, os Banu Hashim (a tribo do Profeta), incluindo casamentos e transações civis. Eles consagraram tal ação em um pacto escrito e afixado na parede da Kaaba. Este boicote e embargo continuaram agravando-se em um período de três anos. Os muçulmanos sofreram muito com a fome e outros problemas. O Mensageiro de Allah na companhia de Ziad Bin Haris foram a cidade de **Taif**,

a 160 quilômetros de Meca. Eles ficaram lá PR 10 dias pregando aos lideres da tribo de Thaqif, alguns deles eram parentes da mãe do Profeta. Mas eles também zombaram dele e começaram a injuriá-lo. Então eles colocaram seus escravos e filhos nas laterais da estrada na qual o Mensageiro de Allah estava e começaram a atirar-lhe pedras e insultá-lo. Mesmo diante deste ato hediondo, o Profeta da misericórdia, embora sangrando ao ponto de suas sandálias colarem em seus pés, não os amaldiçôo, mas orou a Deus:

"Ó Allah! Submeto-me pois a minha força se foi, eu sou impotente, estou sendo considerado baixo e sem valor aos olhos das pessoas. O Misericordioso! Se você não está com raiva de mim e não se preocupa com as preocupações e problemas que eu tenho! Ó Allah! Você pode abrir os olhos deles para a verdade, eles não a conhecem. Ó Allah! Eu suplico o seu perdão aqui até que o Senhor estejas satisfeito." (Ibn-i Hisham, II, 29-30; Haythami, VI, 35)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) relata sua volta de Taif da seguinte forma:

"Eu estava no caminho de volta e andava em profunda tristeza. Cheguei a um lugar chamado Sealib Karnul não conseguia me recompor. Quando eu levantei a minha cabeça avistei uma grande nuvem que me cobria. Quando eu olhei com mais cuidado percebi que era Gabriel (a paz esteja com ele). Gabriel disse-me:

'Allah Todo-Poderoso ouviu o que aquelas pessoas disseram a você e como eles recusaram dar proteção a você. Então Ele lhe enviou o Anjo das Montanhas para você fazer o que quiser com eles.' Então o Anjo das Montanhas, cumprimentou-me e disse:

'Ó Muhammad, Allah Todo-Poderoso me enviou a você para que eu cumpra a sua ordem. O que você quer que eu faça? Se você quiser eu posso colapsar essas duas montanhas na cabeça deles.' Então eu disse:

"Não. Eu rogo a Allah, o Todo-Poderoso que Ele permita que nasçam em sua descendência linhagens que adorem somente a Ele, e não associam parceiros a Allah." (Bukhari, Bed-ul Halk, 7; Muslim, Jehad, 111)

Naqueles dias, um grupo de pessoas que vieram de Medina tornou-se muçulmanos. Eles começaram a pregar o Islam em Medina. Eles pediram ao nosso mestre o Profeta para enviar uma pessoa experiente. Em um curto período, não havia casa que não houvesse aderido ao Islam. No passado, eles convidaram o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) para viver em Medina e prometeram que iriam protegê-lo.

c. A época de Medina

Quando as torturas dos pagãos tornaram-se insuportáveis, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse a seus Companheiros

para secretamente migrar. Os pagãos, descobriram isso, e planejaram o assassinato de nosso mestre, o Profeta que foi deixado sozinho. Um jovem de cada tribo foi selecionado e todos iriam atacá-lo ao mesmo tempo. Assim, quando os parentes do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) pedissem indenização, eles teriam que enfrentar todas as tribos. Naquele período, Allah Todo-Poderoso, ordenou ao nosso Profeta que migrasse. O Mensageiro de Allah chamou Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) e deixou ele como seu agente para entregar as coisas de valor que haviam sido confiadas a ele para seus donos. Como já mencionado, qualquer um que possuía bens valiosos confiava ao Mensageiro de Allah, porque sabiam d sua lealdade e confiabilidade.[128]

Naquela noite, os pagãos partiram para o assassinato e cercaram a casa do Profeta, mas eles adormeceram. O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) polvilhou um punhado de poeira sobre eles e suavemente passou por eles recitando os primeiros versos da nobre sura Yasin do Quran. Nenhum deles foi capaz de vê-lo.

Depois que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) migrou para Medina, após 13 anos de incansável esforço para guiar as pessoas para o caminho reto. Ele fez os muçulmanos de

128. Ibn-i Hishâm, II, 95, 98.

Medina, os Ansar, **irmãos** dos imigrantes de Meca, os Muhajirin. Os Ansar abriram suas portas para seus irmãos Muhajirin, dizendo: **"Aqui é minha propriedade, metade dela é sua!"** Em resposta, os Muhajirin cujos corações foram transformados em um tesouro de contentamento foram capazes de mostrar a maturidade de dizer: "Que os seus bens e as propriedades sejam abençoadas, Ó meu irmão! Basta que vocês só nos mostrem o caminho para o mercado. " [129]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) preparou uma constituição que determinava direitos e deveres mútuos no novo estado Islâmico dos Muhajirin, Ansar e judeus que viviam naquela época em Medina. Esta foi **à primeira constituição escrita** na história da humanidade.[130]

As batalhas no inicio da história islâmica ocorreram porque alguns pagãos mostraram aberta animosidade contra os muçulmanos, além deles frequentemente violarem os acordos firmados com o Profeta. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) que foi enviado como misericórdia aos mundos, seguiu essa política em todas as operações militares, apesar de ele haver conquistado quase toda a Península Arábica, ele não permitiu nenhum derramamento de sangue em qualquer situação. Ele

129. Bukhari, Büyû, 1.

130. M. Hamîdullah, The First Written Constitution in the World, Lahore 1975.

preferiu cuidar de todos os assuntos pessoalmente e estabelecer acordos.

O Profeta participou de 29 expedições militares. Em 16 delas não houveram embates físicos e acordos foram firmados entre ambas as partes. Em 13 expedições foi necessário partir para o combate físico. Um total de 140 muçulmanos se tornaram mártires e em torno de 335 pessoas morreram dos exércitos adversários.[131]

O principal propósito da guerra no Islam não é matar pessoas, obter despojos de guerra, causar danos a terra, obter benefícios pessoais e ganhos materiais ou tomar vinganças. Pelo contrário, o objetivo é remover a opressão, estabelecer a liberdade de crença, levar as pessoas para o caminho reto, e remover todos os tipos de injustiças.

d. Exemplos de sua inigualável moralidade

O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) tinha **misericórdia infinita** não somente dos seres humanos, mas também dos animais e das plantas. Após a traição dos pagãos quando eles violaram o acordo e preferiram a guerra, o Mensageiro de Allah

131. Prof. Dr. M. Hamidullah, *Hz. Peygamber'in Savaşları (The Battles of HE the Prophet),* Istanbul 1991; Dr. Elşad Mahmudov, *Sebep ve Sonuçları Itibâriyle Hazret-I Peygamber'in Savaşları (The Battles of HE Prophet in terms of their Reasons and Results , 2005, M.Ü.S.B.E. Basılmamış Doktora Tezi (Marmara University, dicertação de doutorado sem publicação).*

(que a paz e as bênçãos estejam com ele) partiu com seu magnífico exercito composto por dez mil homens. Enquanto eles estavam no trajeto da cidade de Arj para a cidade de Talub ele avistou uma cadela alimentando seus filhotes. O Profeta imediatamente chamou Juayl Bin Suraka entre os nobres Companheiros e ordenou-lhe a guarda desses animais. Ele pediu-lhes para que fossem cuidadosos para que a mãe e seus filhotes não fossem incomodados pelo exercito do Islam.[132]

Um dia o Mensageiro de Allah parou na frente do jardim de um Ansari. No interior deste havia um camelo que gemeu e chorou quando viu o nosso mestre, o Profeta. Nosso mestre foi ao lado do camelo e o acariciou em suas costas, atrás de suas orelhas, com compaixão. O camelo acalmou-se. O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) perguntou:

“De quem é este camelo?” Um jovem de Medina se aproximou e disse:

“Ele é meu Ó Mensageiro de Allah!”

O Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

“Você não teme a Allah em relação a este animal que Ele lhe concedeu? Ele reclamou para mim que

132. Vâkıdî, II, 804.

você não o alimenta e que ele esta muito cansado." (Abu Dawud, Jehad, 44/2549)

Um dia nosso mestre o Profeta viu um homem que estava abatendo uma ovelha. Ele estava tentando afiar a faca depois que ele já havia fincado na ovelha. Como resultado dessa atitude insensível e fria o Mensageiro de Allah advertiu o homem da seguinte forma:

"Você quer matar o animal várias vezes? Por que você não afiou a faca antes de abatê-lo? (Hakim, IV, 257, 260/7570)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) **perdoava** as pessoas que cometiam grandes maldades contra ele, mesmo tendo ele o poder para puni-las. Ele não as constrangia com os seus crimes, mesmo com uma palavra ou uma alusão. Isto era porque o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) não queria machucar ninguém, nem fiéis e nem infiéis, e ele se portava perante os outros com nobres modos e moral. Quando ele conquistou Meca sem derramamento de sangue, pessoas que foram seus inimigos por vinte e um anos reuniram-se e foram a espera da sentença que daria sobre eles. Então ele disse a eles:

"Ó comunidade dos Coraixitas! O que vocês pensam que eu vou fazer agora?" Os coraixitas responderam:

"Esperamos que você seja bondoso e benevolente, nós dizemos "Você fará o bem". Você é um benevolente e honroso irmão, um benevolente e honroso primo irmão!" em resposta o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Assim como José (que a paz esteja com ele) disse a seus irmãos, eu digo **'Asseverou-lhes: Hoje não sereis recriminados! Eis que Deus vos perdoará, porque é o mais clemente dos misericordiosos.'**[133] Agora podem ir, vocês são livres!" (Ver: Ibn Hisham, IV, 32; Vakidi, II, 835; Ibn-i Sad, II, 142-143)

Naquele dia ele também perdoou Hind que havia mastigado o fígado de seu tio morto Hamza após a batalha de Uhud. Mesmo Hebbar bin Aswad, que causou a morte de Zaynab, a filha do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele), recebeu a sua parte dessa anistia como fez tantos outros.[134]

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) era uma pessoa **extremamente humilde**. No **Dia da Conquista** quando ele foi visto como o mais poderoso aos olhos da população, ele sugeriu a uma pessoa que se aproximou dele tremendo, dizendo: *"Acalme-se! eu não sou um rei ou juiz. Eu sou filho de uma mulher da tribo os coraixitas que comia carne seca."* (Ibn-I Majah, Etime, 30; Hakim, III, 50/4366).

133. Yûsuf (Joseph), 12: 92.

134. Muslim, Akdıye, 9; Vâkıdî, II, 857.

Ele costumava instruir os Companheiros "Gentilmente me chamem de 'o escravo (servo) e Mensageiro de Allah.'"[135]

Na proclamação da declaração de aceitação de sua missão profética, ele insistiu em adicionar a palavra abduhu, o escravo ou servo de Allah. Desta forma ele usou esta expressão para proteger o seu país de cair no perigo de atribuir divindade ao ser humano. Ele também costumava dizer sobre este assunto:

"Não me elevam acima da minha posição de direito! Antes que Allah me adota-se como seu mensageiro, ele me adotou como seu servo." (Haythami, IX, 21)

Abu Umamam (que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

"O discurso do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) era todo relacionado ao Quran (ele falava sobre ele e o explicava). Ele costumava recitar muito o nome de Allah. Ele nunca se envolveu em conversas fúteis. Ele manteve seus sermões curtos e sua oração longa. Ele não hesitava em andar com uma viúva ou com um pobre indigente para tomar conta de seus negócios e nunca foi arrogante." (Ver: Haythami, IX, 20; Nesai, Jumuah, 31)

o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) foi um exemplo de gentileza, polidez e elegância. Ele costumava se vestir com roupas adequadas, ele

135. Bukhari, Anbiyâ, 48.

não tolerava trapos e não aprovava cabelos e barbas emaranhadas. Ele jamais pronunciava palavras más ou rudes para as pessoas. Ele disse:

"No Dia do Juízo, na Balança dos crentes, não haverá nada mais pesado do que os bons costumes. Allah, o Altíssimo odeia pessoas que cultivam maus modos ou dizem palavras feias." (Tirmizi, Birr, 62/2002)

Quando a noticia de que alguém disse algo inaceitável o alcançava, ele não dizia: "Porque foi esse e esse e aquele e aquele?" Em vez disso, ele diria "É por que certas pessoas dizem que tal e tal?" (Abu Dawud, Adab, 5/4788)

Com as ordens de Allah e Seu Mensageiro as leis foram estabelecidas para reforçarem o status das mulheres. As mulheres se tornaram exemplares na modéstia e virtudes. A instituição da maternidade ganhou honra. Com as palavras do Profeta "Sirva a sua mãe, pois o Paraíso esta abaixo dos pés dela!"[136] as mães foram colocadas em cima de um pedestal. Como a mãe dos crentes Aisha afirmou, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) nunca em sua vida se envolveu com a violência domestica ou bateu em alguém com as suas mãos.[137] Além disso, Deus Todo-Poderoso diz:

"...harmonizai-vos entre elas, pois se as menosprezardes, podereis estar depreciando seres

136. Nesai, Jehad, 6; Ahmad bin Hanbal, III, 429.

137. Ibn-i Majah, Nikâh, 51.

que Deus dotou de muitas virtudes.” (An-Nisa (As Mulheres), 4:19)

Nosso mestre o Profeta foi **extremamente generoso**. Uma das pessoas mais proeminentes entre os pagãos de Meca, Safwan Bin Umayya, esteve com o Nosso Mestre nas batalhas de Huneyn e Taif quando ele ainda não era um muçulmano. Como eles examinaram seus espólios de guerra em Jiranah, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) notou Safwan olhando para os rebanhos com admiração e perguntou:

“Você gosta do que estas a ver?” Quando Safwan disse que sim o Profeta respondeu:

“Então pegue-as elas são todas suas!” Safwan não pode se controlar e disse:

“Nenhum outro coração que de um Profeta pode ser tão generoso!” Ele atestou a sua fé e se tornou um muçulmano.[138] Quando ele retornou a sua tribo ele disse:

“Ó minha tribo (corram e tornem-se) muçulmanos. Muhammad tem demonstrado grande gentileza e benevolência.” (Muslim, Fedhail, 57-58; Ahmad Ibn Hanbal, III, 107-108)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) faleceu no dia 8 de julho de 632 da era comum, no décimo primeiro ano do calendário

138. Vâkıdî, II, 854-855.

islâmico, no dia 12 do mês de Rabiulawwal numa segunda-feira.

Após dez anos após se tornar um imigrante em Medina, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) estabeleceu uma hegemonia por toda a Arábia que se expandia desde Omã até o mar vermelho e da Síria para o Iêmen. Pela primeira vez na história a unidade política fora estabelecida na Arábia. Um pensador francês exaltou a magnífica genialidade do Profeta baseado no sucesso de sua missão:

"Se a grandeza de propósitos, meios limitados, e magnificência dos resultados são as três grandes medidas do gênio humano, quem pode ousar comparar as maiores personalidades da história moderna, com Muhammad?"[139]

e. O inesgotável amor que o Profeta suscitava

Nós muçulmanos amamos nosso Profeta mais do que a nossa própria vida. Quando os honoráveis Companheiros se reportavam ao Profeta, eles sempre diziam: **"que o meu pai e a minha mãe sejam sacrificados por ti**!"[140] Eles sacrificariam suas vidas mesmo que um simples espinho pudesse machucá-lo.

Certa vez em que os pagãos estavam a torturar até a morte Zayd Bin Dathina e Hubayb (Allah esteja

139. A. de Lamartine, *Histoire de la Turquie*.

140. Um antigo ditado árabe que expressa amor por alguém.

satisfeito com eles) depois de capturá-los, cada um deles foi perguntado: “Em troca da sua vida, você gostaria que o seu Profeta estivesse em seu lugar?” Mas ambos responderam:

“Não somente eu nunca desejaria estar a salvo com os meus filhos e minha família em troca que meu Profeta estivesse aqui, mas meu coração não descansaria até mesmo se um espinho fosse machucá-lo onde ele está.” Com admiração e chocado em face deste amor incomparável, Abu Sufian disse:

“Eu nunca vi nesse mundo alguém amar mais o seu amigo do que o amor que os Companheiros de Muhammad tem por ele.”[141]

Nós também podemos testemunhar esta paixão e amor dos Companheiros pelo seu respeito e atenção com que sempre relataram os dizeres honrosos do Profeta. Quando os veneráveis Companheiros narravam um ditado do Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele), com medo de dizer involuntariamente algo errado, seus joelhos se esquivavam e os seus rostos empalideceram. Amr bin Meymoon relatou:

“Eu nunca perdi as conversas que Ibn Masud realizava nas noites de quinta-feira. Nestas conversas, eu nunca ouvi dizer sobre qualquer assunto a seguinte expressão “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse. No entanto, em uma dessas noites ele começou a dizer: ‘Nosso mestre o

141. Vâkıdî, I, 360-362; Ibn-i Sa’d, II, 56.

Mensageiro de Deus disse 'então ele parou e abaixou a cabeça. Após algum tempo eu olhei para ele desabotoou a camisa, ele estava chorando e tinha as bochechas inchadas. Então ele completou suas palavras como da seguinte forma:

'O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse algo parecido ou semelhante a isso.'"[142]

f. Seus milagres

Inúmeros milagres ocorreram nas mãos de nosso mestre, o Profeta. Alguns destes são os seguintes:

Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou:

"No Dia de Hudaybiya algumas pessoas estavam com sede e vieram até o nosso Mestre. Havia um balde de couro contendo água em frente ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele). Nosso Mestre fez ablução. As pessoas aproximaram-se dele. Ele perguntou:

'O que desejam?' Eles disseram:

'Não há água para fazer a ablução ou beber exceto esta contida na sua frente.' O Mensageiro de Allah

142. Ibn-i Majah, Muqaddime, 3. Para ricos exemplos do ilimitado amor por nosso mestre, o Profeta ao longo de sua história ver Osman Nûri Topbaş, Faziletler Medeniyeti (Civilization of Virtues), I, 223-265; http://www.islamiyayinlar.net/content/view/148/8/

(que a paz e as bênçãos estejam com ele) colocou a sua nobre mão dentro do recipiente. A água começou a borbulhar entre os seus dedos e era exatamente como a água borbulha nas nascentes. Nós todos bebemos dela e fizemos nossa ablução." Quando eles pediram:

"Quantas pessoas estavam com você naquele dia?" Jabir respondeu:

"Mesmo se tivéssemos em cem mil pessoas a água seria suficiente, mas éramos mil e quinhentas pessoas."[143]

Quando os coraixitas pediram a ele um milagre, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) orou ao seu Senhor e a lua foi clivada em duas partes. Este milagre foi visto de qualquer lugar. Quando a lua dividiu-se em duas, metade pode ser observado sobre a montanha de Abu Kubais e a outra parte sobre a montanha de Kuaykian. Os pagãos perguntaram as caravanas que vieram de lugares mais distantes fora de Meca se eles também observaram tal ocorrência. Eles também informaram que eles tinham visto que a lua havia se separado.[144]

143. Bukhari, Menâkıb, 25. Nessa fonte muitos outros milagres do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) foram citados.

144. Al-Qamar (The Moon), 54: 1-3; Bukhari, Menâkıb 27, Menâkıbu'l-Ensâr 38, Tefsîr 54/1; Muslim, Munâfıkîn, 43, 47, 48; Tirmizî, Tefsîr, 54/3286; Ahmad bin Hanbal, I, 377, 413.

Havia um toco de árvore em que o Mensageiro de Allah (que paz e as bênçãos estejam com ele) costumava enxugá-lo e subir nele e dar sermões. Depois um minbar (púlpito) foi construído para substituí-lo, todo mundo ouviu o toco de árvore gemendo, porque agora tinha que ser colocado longe do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele).[145]

Abu Huraira (que Allah esteja satisfeito com ele) relatou:

"Estávamos em uma expedição com o Mensageiro de Allah (a paz e as bênçãos estejam com ele). Quando em certo momento, os suprimentos alimentares dos soldados acabaram. Queriam abater algumas de suas montarias. Sua Excelência Omar (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: "Ó Mensageiro de Allah! Não seria melhor se eu coletar as ofertas de alimentos restantes e você orar para que ela seja abundante? "Nosso Mestre gostou desta sugestão. Aqueles que tinham seu trigo levaram o seu trigo, aqueles que tinham suas tâmaras trouxeram suas tâmaras, e os que tinha suas sementes de tâmaras as trouxeram."

O público que ouvia Abu Huraira lhe perguntou com espanto:

145. Bukhari, Menâkıb, 25; Tirmizî, Jum'a 10, Menâkıb 6; Nesâî, Jum'a, 17; Ibn-i Majah, Ikâme, 199; Dârimî, Muqaddime 6, Salât 202; Ahmad bin Hanbal, I, 249, 267, 315, 363.

"O que aconteceu com as sementes?" O abençoado Companheiro continuou a relatar o restante do ocorrido:

"Quando as pessoas não conseguiam encontrar nada para comer, eles estavam chupando as sementes e depois bebiam água."

"O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos estejam com ele) orou. Os suprimentos de alimentos tornaram-se tão abundantes que cada um dos soldados pode encher seus copos com alimentos. Sobre este divino dom, Sua Excelência o Profeta (que a paz e as bênçãos estejam com ele) disse:

"Eu declaro que não há nenhuma divindade além de Allah e eu sou Seu Mensageiro. Aqueles que atenderem a Allah sem hesitar sobre estas duas questões irão para o paraíso."[146]

---

146. Muslim, Iman, 44. Sobre a vida, a moral e os milagres do nosso mestre, o Profeta ver: *http://www.islamiyayinlar.net/content/view/36/8/* *http://www.islamicpublishings.net/images/book/ingilizce/Rahmetesintileri_ing.pdf* *http://hazretimuhammedmedinedevri.darulerkam.altinoluk.com/* Ibn Ishaq (150/767), The life of Muhammed, Karaçi: Oxford University, 1967; Mevlana Şibli en-Numani, Siretü'n-Nebi=The life of the Prophet, Lahor: Kazı Publications, 1979; Afzalurrahman, Encyclopaedia of seerah: Muhammed, London: The Muslim Schools Trust, 1982; Abdulahad Dawud, Mohammad in the Bible, Devha [Doha]:A Publications of Presidency, 1980; Martin Lings, Muhammad: his life based on the earliest sources, London: The Islamic Texts Society, 1983; A. H. Vidyarthi, Mohammad in world scriptures, New Delhi: Deep-Deep Publications, 1988.

EPÍLOGO

Este livro apresenta uma visão do Islam comparável a uma queda em um oceano. Quando o Islam é examinado mais profundamente, ele será facilmente visto como possuidor de inúmeras belezas a mais para oferecer. Infelizmente, hoje, intencionalmente ou não, o Islam está sendo ensinado no caminho errado e sua beleza está sendo encoberta. Cada pessoa inteligente, no entanto, pode fazer ter sua própria opinião sobre o Islam após se deparar com o quadro completo das fontes de direito que são objetivas e livres de preconceitos.

REFERÊNCIAS

Abu Dawud, Salman bin Sh'as es-Sistani, Sünenü Ebî Dâvud, I-V, Istanbul 1992.

Ahmad bin Hanbal, el-Müsned, I-VI, Istanbul 1992;

Bardakoğlu, Ali, Ayşe Sucu et al., Gençlik ve Din (Youth and Religion), Ankara 2005.

Belazuri, Ensâbu'l-Eşrâf, Egypt, 1959; Fütûhu'lbüldan, Beirut 1987.

Boken, Ahmet and Ayhan Eryiğit, Yeni Hayatlar (New Lives), I-II, Izmir 2005.

Bukhari, Ebu Abdillah Muhammad bin Ismail, el-Câmiu's-sahîh, I-VIII, Istanbul, 1992.

Buti, M. Said Ramazan, Islamic Creed (İslâm Akâidi), Istanbul 1986; Min Ravâi'i'l-Kur'ân, Beirut 1996.

Cakmak, Osman, Bir Çekirdekti Kâinat (The Universe was a Seed), Istanbul 2005; Kâinat Kitap Atomlar Harf (Universe is a Book Atoms are Letters), Istanbul 2007.

Darimi, Sünenü'd-Dârimî, I-II, Istanbul 1992.

Department of Religious Affairs, İslâm'a Giriş (Introduction to Islam) I-II, Ankara, 2006.

Hakim en-Nisaburi, el-Müstedrek ale's-Sahîhayn, I-V, Beirut 1990.

Hamidullah, M. Introduction to Islam (İslâm'a Giriş), Istanbul 2003.

Heysemi, Hafız Nureddin Ali bin Ebi Bekir, Mecmau'z-zevâid, I-X, Beirut 1988.

Ibn-i Ebi Şeybe, el-Musannef, I-VII, thk. Kemal Yusuf el-Hut, Riyad 1409.

Ibn-i Hacer el-Askalani, el-İsâbe fî temyîzi'ssahâbe, I-IV, Beirut 1328.

Ibn-i Hişam, Abu Muhammed Abdulmelik bin Hişam, Sîretü'n-Nebî, I-IV, Beirut 1937.

Ibn-i Kesir, el-Bidâye ve'n-Nihâye, I-XV, Cairo 1993.

Ibn-i Sa'd, Muhammed, et-Tabakâtü'l-kübrâ, I-IX, Beirut, Daru Sadır.

Malik bin Enes, Muvatta', I-II, Istanbul 1992.

Morrison, A. C. Man Does Not Stand Alone: Man, Universe and Beyond (1944), Istanbul reprint1979.

Muslim, Abu'l-Huseyin bin Haccac el-Kuşeyri, el-Câmiu's-sahîh, I-III, Istanbul, 1992.

Nasr, Seyyid Huseyin, Islamic Science (İslam ve İlim), Istanbul 1989.

Nesai, Abu Abdirrahman Ahmad bin Şuayb, Sünenü'n-Nesâî, I-VIII, Istanbul 1992.

Topbaş, Osman Nuri, Faziletler Medeniyeti (The Civilization of Virtues) I-II, Istanbul 2007; İslâm, Îmân, İbadet (Islam, Faith, Worship), Istanbul 2006; Rahmet Esintileri (Breeze of Mercy) (Extented New Edition), Istanbul 2008 *(http://www.islamiyayinlar.net/content/view/106/8/)*.

Şenturk, Recep, İnsan Hakları ve İslâm (Human Rights and Islam), Istanbul 2007.

Suyuti, Ebu'l-Fazl Celaleddin Abdurrahman bin Abu Bekir, el-Câmiu's-sağîr, Egypt 1306.

Tirmizi, Ebu İsa, Muhammed bin İsa, Sünenü't-Tirmizî, I-V, Istanbul 1992.

Wahidi, İmam Ebu'l-Hasen Ali bin Ahmad, Esbâbü nüzûli'l-Kur'ân, Beirut 1990.

Vahiduddin Han, İslâm Meydan Okuyor (Islam is Challenging), trans. Cihad H. Reşad, Istanbul 1996.

Wakidi, Ebu Abdillah Muhammed bin Omer, Meğâzî, I-III, Beyrut, 1989; Egypt 1948.

Islam Espirito e Forma
Sua Natureza Sublime

O Exemplo Sem Comparação
Muhammad Mustafa

Do Fardim Do Mathnavi
Uma Anfora De Agua

Muhabah O Segredo Do
Amor Divino

O Último Suspiro

O Alfabeto do
Sagrado al Qur'an

- Adres : Organize Sanayi Bölgesi Turgut Özal Cad. No: 117/2-C Başakşehir / Istambul, TURQUIA
  Tel : (+90 212) 671 07 00 (Pbx) Faks : (+90 212) 671 07 17
  E-mail : info@worldpublishings.com Web site : http://www.islamicpublishing.net